

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11 - TELEF. 875
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

João, o Bom o «Papa da Paz», não morreu

EXTINGUIU-SE uma voz no Vaticano. A igreja perdeu um dos seus maiores chefes. O Mundo perdeu um dos seus grandes homens: João XXIII, o «Papa da Paz» — João, o Bom — como lhe chamavam.

A Santa Sé perdeu a figura simples, digna e humana, que durante mais de quatro anos lutou pela harmonia entre os povos. Um pontificado curto no tempo, mas enorme em importância.

Incompreendido por alguns estadistas, mas adorado pelas multidões, João XXIII chegou a limites que jamais qualquer Papa sequer sonhara a Igreja pudesse atingir. Tocou nos pontos extremos que só a argúcia do homem consciente das realidades e dos perigos da sua época poderia tentar.

João XXIII viveu apenas para a paz. E foi ela que abreviou os seus dias. Incansável na luta, gastou as últimas energias na defesa ardente de todos aqueles ideais por que combatu.

«A Paz — dizia ele — é o arco que une a Terra ao Céu». E foi ela o tema de todo o seu reinado. Não qualquer forma de apaziguamento entre homens ou Estados, mas sim uma «paz que só será verdadeira e duradoura se for baseada na justiça e na equidade».

Quanto Pontífices não lutaram pelos mesmos princípios! Bento XV, Pio XI, Pio XII... mas nenhum o fez com a audácia, o ardor, o espírito de sacrifício e a largueza de vistas de João XXIII. O seu entusiasmo e dedicação tiveram, aliás,

(Conclui na 3.ª página)

6) A PESCA DO ATUM

Construam-se apenas atuneiros para a pesca longínqua e não para a pesca costeira e local

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

PRINCIPAL aparelho de pesca ao atum desde remotos tempos, foi indubitavelmente a «vara» ou «cana de pesca» que, em primeira mão, fora usada pelos japoneses na captura do bonito. Mas, porque este peixe alimentava uma pescaria anual de cerca de 2/3 das capturas anuais dos tundeos, muitas técnicas se foram desenvolvendo progressivamente no sentido de se explorar a pesca com «varas» ou «canas» na mais profunda extensão.

Os japoneses esforçam-se também por aumentar a captura do bonito, mediante o emprego de «palangres», de redes de emalhar derivantes e de artes de cercar para bordo («purse seines»). Contudo, e até há pouco tempo, a quantidade de bonitos capturados com esses sistemas de pesca não foi suficientemente ampla e, assim de molde a permitir possíveis operações co-

(Continua na 6.ª página)

CRiado O GABINETE TÉCNICO DO ALGARVE

POR despacho do sr. ministro das Obras Públicas, foi criado, na dependência da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o Gabinete Técnico do Algarve que tem como finalidade orientar e coordenar o desenvolvimento urbanístico da nossa Província e defender e valorizar as suas excepcionais condições naturais para o turismo.

O Gabinete, órgão executivo encarregado de estabelecer, no prazo de dezoito meses, o programa de desenvolvimento e equipamento urbano e rural da Província, será assistido por uma Comissão Consultiva Distrital de Urbanização, em que estão representados todos os organismos locais directamente interessados.

«Povo Algarvio»

ENTROU no trigésimo ano de publicação o nosso prezado colega tavnense «Povo Algarvio» que com muito empenho e competência tem pugnado pelos interesses da simpática cidade do Gilão. Ao seu ilustre director, sr. Manuel Virgínio Pires, enviamos os nossos cumprimentos, extensivos aos seus colaboradores.

OPERAÇÃO ALGARVE-TURISMO

PARQUES DE CAMPISMO-TURÍSTICO A PREÇOS POPULARES

por JOÃO TRIGUEIROS



Parque de Campismo de Monte Gordo

QUANDO, em 1958 e 1959, colaborando com a Redacção deste jornal, entrevistámos os presidentes das Câmaras Municipais ou das Comissões de Turismo de Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Albufeira, Olhão, Faro, Alportel e Tavira, foram tão expressivas as declarações dos nossos entrevistados, todos eles bem cientes da importância dos Parques de Turismo (considerados elementos indispensáveis) que nos convencemos de que uma vasta rede de parques seria estabelecida através da nossa Província, região privilegiada para actividades ao ar livre.

Cinco anos são decorridos. Fazemos o balanço das realizações. Constatamos que o Algarve pouco tem progredido, neste sector.

Em Lagos, existe um pequeno parque, em terreno municipal. É concessionário o Clube de Futebol Esperança. A colectividade, certamente auxiliada pelo Município, tem melhorado lentamente as instalações. Este ano, novo esforço está sendo despendido, porém, este parque está longe de merecer a categoria de Parque de Turismo Internacional. O concelho de Lagos vai tendo fama mundial e a preferência de tantos estrangeiros que o visitam. O agrado é tão sincero que, alguns, nele se instalam, definitivamente. Para corresponder à preferência dos turistas, atraídos pelo clima e belezas naturais — referimo-nos aos que pertencem a classes menos abastadas — Lagos tem muito que empreender. Um Parque Internacional de Campismo-turístico deve ser

(Conclui na 3.ª página)

É UMA DAS MAIS BELAS REGIÕES TURÍSTICAS DO MUNDO, O MAIS ENCANTADOR PEDAÇO DA EUROPA E CHAMA-SE ALGARVE...

- ★ Um certo sentimento de confiança...
- ★ Todos os tons de verde: desde o verde-negro da alfarrobeira ao verde-esperança dos corações.
- ★ Que melhor monumento ao Infante?
- ★ Um sem-número de paraísos.

por TORQUATO DA LUZ

VAI-SE afastando pouco a pouco do nosso preocupado espírito o receio de virmos a ser acusados de desprezar os nossos próprios interesses e meios de enriquecimento.

Aquele antigo complexo de inferioridade que, segundo parece, era característico de todos nós, algar-

(Conclui na 8.ª página)

HOTEL E CENTRO DE HIDROTERAPIA EM ARMAÇÃO DE PÊRA

A FOLHA oficial publicou o despacho da Presidência do Conselho que declara previamente de utilidade turística o Hotel e Centro de Hidroterapia Marina, a construir em Armação de Pêra por um grupo financeiro francês representado pelo sr. capitão-de-fragata Mário Ribeiro da Costa Zanatti.

CARTA DE LONDRES

O MEU AMIGO ROGER

por M. SANTOS TRAQUINO

Nesta fria e brumosa Londres, onde a chegada dos primeiros dias de Sol dão aos parques um ar de mais intimidade e a mais pequena árvore resplandece de vida, é com saudade que recordo aquelas incomparáveis tardes primaveris algarvias quando na Primavera eu podia cheirar a buganvílea que preguiçosamente se estendia na parede branquinha do meu quintal.

Ora foi numa das tardes um pouco semelhantes a estas e quando eu me encontrava a atravessar o Hyde Park, que encontrei o meu velho amigo Roger, grande admirador das coisas portuguesas e grande amante de cavaquear à mesa do café.

Na companhia deste inglês jamais me sinto estrangeiro em Inglaterra, pois o seu grande entusiasmo pelas coisas lusitanas é tão caloroso que muitas vezes tenho a impressão que ambos falamos a mesma língua pátria e ambos também compartilhamos os mesmos sentimentos lusitanos. E a maneira como ele se refere sobretudo ao Algarve é qualquer coisa difícil de exprimir em simples palavras, dado o calor e entusiasmo que em tudo põe.

Tínhamos já atravessado aquele parque e encontrávamo-nos agora na companhia de pessoas amigas à mesa de um café tipo «continentals» (palavra que os ingleses usam quando se referem a tudo o que fica para além da Mancha) a escutarmos as impressões dos nossos amigos sobre o cruzeiro por eles feito às ilhas do Mar Egeu e que se

(Conclui na 5.ª página)



Aqui tem, prezada leitora, o chapéu da época. Apresenta-a a actriz Dolores Hail, da Metro. É em palha branca ou cor-de-pérola, guarnecido com uma fita em volta da copa e duas rosas em mouselina branca e folhagem verde.

As pragas que infestam a agricultura algarvia CAUSAM PREJUÍZOS ANUAIS DE MUITOS MILHARES DE CONTOS

AS moscas são os insectos muito perniciosos à agricultura; mas onde a sua acção mais malefíca causa é no Sul do País, quer na produção do azeite, quer na dos frutos verdes, e até mesmo na do figo. As pragas em questão pertencem à ordem dos Dípteros, mas fazem parte de espécies diferentes — o ceratitis capitata (mosca dos frutos ou do Mediterrâneo) e o Dacus oleae (mosca da azeitona). Além disso a oliveira é atacada, do Norte a Sul do País, pela traça da azeitona (Prays oleellus).

Segundo a estatística agrícola, o valor médio anual dos principais produtos agrícolas algarvios é o seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valor dos produtos em milhares de contos	%
Cereais	188	35,5
Leguminosas de grão	26	4,9
Produtos hortícolas (Batatas e outros)	17,5	3,0
Vinho	16	3,0
Azeite	39	7,4
Cortiça	17,5	3,5
Frutos secos	176	32,0
Frutos verdes	25	4,9
TOTAIS	535	100,0

Calcula-se em 30 por cento o prejuízo (Conclui na 4.ª página)

pelo dr. ANTÓNIO DE SOUSA PONTES

LAVRADOR ALGARVIO

Entre os 4.300 alunos das Escolas Técnicas oficiais e particulares do Algarve, apenas 8 frequentam actualmente o CURSO PRÁTICO DE AGRICULTURA de Tavira, e no entanto o valor médio anual dos principais produtos agrícolas algarvios é de 535.000 contos, ou sejam 43% do rendimento total da agricultura, indústria e pesca algarvias.

Por outro lado, da nossa agricultura vivem cerca de 70.000 trabalhadores, isto é, 66% da população activa da Província.

Se o agricultor consciente, sabendo manejar convenientemente a máquina agrícola, compensa bem, não só o trabalhador como o proprietário — o que é motivo de orgulho para quem trabalha.

Os gostos dos leitores dos jornais regionais

A ASSOCIAÇÃO dos Editores da Imprensa Alemã promoveu ultimamente um inquérito acerca dos leitores dos jornais. Eis as conclusões, no que respeita aos órgãos regionais:

«Que secções interessam mais aos leitores de um jornal regional? A resposta foi esta: notícias regionais, anúncios, política. E enquanto o público leitor masculino dispensa as suas atenções à política, ao desporto e à economia, o feminino interessa-se pelos anúncios e também pelos folhetins e páginas de arte e literatura.

Os acontecimentos locais interessam em primeiro lugar a dois terços dos leitores. O jornal informa-os e, ao mesmo tempo, prepara-os para formarem a sua opinião antes de trocarem impressões com vizinhos, colegas ou parentes».

A saúde é a maior riqueza

FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflixa se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite, depois de comer uma guloseima qualquer.

Corrija a falta de apetite do seu filho, evitando que ele, antes das refeições, coma bolos, doces e bombons.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Nada de surpresas. Vê-se logo que não é um fato de baile nem de praia. Trata-se simplesmente de um modesto fato de jardinagem cujo modelo podem aproveitar as nossas leitoras que têm um jardim ou um bonito quintal a tratar. Até serve para a lida da casa, porque é muito prático.

CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



MÚSICA!

A música oferece à alma verdadeira cultura e deve fazer parte da educação do povo. — GUIZOT

ASSIM parece tê-lo compreendido a Fundação Calouste Gulbenkian, dando o seu apoio material a grande número de actividades relacionadas com a sublime arte dos sons, fomentando a cultura musical das classes menos favorecidas e possibilitando aos centros populacionais mais afastados dos focos da cultura portuguesa a audição de peças por magníficas orquestras «in loco» sem os inconvenientes das transmissões radiofónicas ou televisivadas, por mais «alta fidelidade» de que estas se revistam.

Faro deve estar grata à prestimosa Fundação, pela inclusão, no 7.º Festival Gulbenkian de Música, que permitiu a vinda até nós de magnífica orquestra de câmara, que se propunha executar esplêndido concerto no antigo convento de Nossa Senhora da Assunção no sábado passado. E foi pena que os mais entusiastas, aqueles que se dispuseram a arrostar com a noite desagradável tivessem apenas assistido ao início do programa, pois que nem músicos nem assistentes puderam suportar a chuva, aliada ao frio que tem tido nos últimos dias o nosso agradável clima algarvio. Só na noite imediata é que os aficionados da boa música puderam desfrutar o anunciado programa, agora no salão nobre da Junta Distrital, mas mutilado do executante-solista, que não pôde já prestar a sua colaboração à orquestra. E foi pena!

Coisas há que por vezes se nos afiguram incompreensíveis, muito embora possa haver para elas uma explicação racional. E o caso deste anunciado concerto do 7.º Festival Gulbenkian de Música situa-se exactamente para nós, no plano das coisas incompreensíveis.

Por norma, os grupos artísticos que nos têm visitado desde a recordada Orquestra de Acordeões «Honner» até ao recente Grupo Experimental de Teatro do Porto, procuram que as suas actuações se verifiquem na única sala de festas existente na cidade, aquela que comporta maior número de assistentes e a que por expressamente construída para casa de espectáculos pode furtar-nos aos inconvenientes das adaptações. Referimos ao Cinema Santo António.

Ora, se os Serviços Meteorológicos previam já há alguns dias a baixa de temperatura verificada, o

Frigorífico CONGELADOR de Fabricação Alemã MODELO INDUSTRIAL

Vende-se em estado de novo com a capacidade para 300 litros e as dimensões seguintes: 1 x 30 x 80 x 80.

Apartado 19 — LOULÉ.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Do sr. Matias Sanches, que deixou o cargo de presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, recebemos um agradecimento pela cooperação que o nosso jornal lhe dispensou durante o exercício do referido cargo.

Abre amanhã a IV Feira Internacional de Lisboa

Abre amanhã, nos pavilhões da Junqueira, a IV Feira Internacional de Lisboa, que se prolongará até o dia 23 e que conta com a participação de numerosas firmas portuguesas e estrangeiras.

A Feira apresentará este ano um sector de Turismo, organizado com sentido prático e sugestivo e assumida relevância o sector consagrado à electricidade.

LOTARIA de ONTEM

O 2.º prémio da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.º 76.745, de 200 contos, tem o carimbo e a marca da Casa da Sorte.

ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão e material eléctrico doméstico

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.

PÓVOA DE VARZIM

Fios e cabos de Sisal, Manila, Algodão e Cairo

Cabos de Alumínio e Alumínio-Aço

Condutores eléctricos para Baixa e Alta tensão

Espias e cabos de Terra

Linhas e cabos de Aço — Estropos, etc.

Cabose fios de Nylon

Fios entrançados de Nylon, etc.

Agentes no Algarve:

Centro Algarvio de Comércio-Portimão

José Aragão Barros-Olhão

«ALENGARVE»

CAFÉ & PASTELARIA & SNACK-BAR

MAGNÍFICA PAISAGEM

CAVE TÍPICA

Ao nível da Operação Algarve-Turismo

Telefone 20 • Estrada Nacional • MÉRTOLA

NOTÍCIAS PESSOAIS

Comandante Eduardo Metzner

Por proposta do sr. Alfonso Dias Pache, cônsul de Espanha em Faro, foi agraciado, pelo governo espanhol, com a comenda da Ordem de Mérito Civil, o sr. capitão-de-fragata Eduardo Augusto da Costa Cabral Metzner, antigo capitão dos portos de Faro, Vila Real de Santo António e Tavira.

Partidas e chegadas

De visita a sua família, esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Manuel Pessanha Barbosa.

Regressou à sua casa em Alcantarilha, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. José Cândido da Costa Aguiar.

O nosso assinante sr. eng. Jaime Pascoal de Melo transferiu a sua residência de Santarém para Lisboa.

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou à sua residência em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. major João Centeno de Sousa.

Ficou a sua residência em Capelongo — Vila Folgares (Angola) o nosso assinante sr. José António Ramires de Sousa Farróba.

Encontra-se em Lisboa, em companhia de seu esposo, a sr.ª Maria Graciete A. Patrício Santos, nossa assinante em Albufeira.

Vimos em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Joaquim Viegas Madeira.

Encontra-se em S. Brás de Alportel o nosso assinante em Lisboa sr. José Monteiro.

Acompanhado de seu genro, encontra-se em Matosinhos de visita a seu pai que está bastante doente, o nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Morando Stefano.

Pedido de casamento

Pela sr.ª D. Maria Eugénia Júdice Pimentel Gamito e seu esposo sr. Pedro António Gamito, foi pedida em casamento para seu filho sr. eng. Rui Manuel Júdice Gamito, a sr.ª D. Maria da Graça Ferreira de Almeida, filha da sr.ª D. Ema Figueira Henriques Ferreira de Almeida e do sr. dr. Ernesto Ferreira de Almeida.

Baptizado

Em Castro Marim realizou-se a cerimónia do baptizado do menino João António, filho da sr.ª D. Rosália Rodrigues Borrero Viegas e do nosso prezado redactor em Faro António da Encarnação Viegas. Presidiu ao acto o rev. dr. Clementino de Brito Pinto e foram padrinhos a sr.ª D. Francisca Moraes Borrero e seu esposo, sr. dr. Juan António de la Puente Rodríguez, médico otorinolaringologista em Madrid, representados pela sr.ª D. Maria Antonieta Geraldo Rocha e seu esposo sr. João Viegas Rocha.

Docente

No Hospital de Olhão foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com êxito o nosso amigo e assinante naquela vila sr. José Tomás da Graça.

DIVERSAS

Comparticipações — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Comissariado do Desemprego os reforços de 80.000\$ e 166.240\$ à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para obras no hospital termal das Caldas de Monchique; à Câmara Municipal de Aljezur a comparticipação de 110.000\$ para execução do caminho municipal entre a estrada nacional n.º 120 (Aljezur) e a estrada de Monte Clerigo; à Associação de Beneficência e Refúgio Aboim Ascensão, para ampliação da colónia balnear infantil, na praia de Faro, a comparticipação de 119.000\$ e os reforços de 106.550\$ e 56.000\$ respectivamente às Câmaras Municipais de Faro e Olhão, para abastecimento de água e construção de novos arruamentos.

Café em Tavira TRESPASSA-SE

Nesta Redacção se informa (3112).

La Nationale-Vie

Recebemos o relatório referente às operações em Portugal durante o exercício de 1962, de LA NATIONALE-VIE.

Esta companhia, que em 1953 acusou um movimento de capitais de seguros em vigor de 232.967.360\$ atingiu em 1962, a importância de 445.957.000\$, tendo pago neste último ano indemnizações a segurados no valor de 6.929.000\$.

As reservas matemáticas constituídas em Portugal são de 125.751.530\$, o que representa um aumento de 66.313.430\$ nestes últimos dez anos.

Estes números bem demonstram o grau de desenvolvimento e solidez administrativa desta importante companhia de seguros de vida, único ramo que explora, pelo que felicitamos os seus agentes no nosso Distrito pelos bons resultados obtidos.

Realiza-se na sexta-feira a récita comemorativa do encerramento das actividades dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

A avaliar pelo sucesso alcançado no ano findo, promete revestir-se do maior êxito a récita comemorativa do encerramento de actividades escolares dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, por estes dedicada a suas famílias e professores e que se realizará na sexta-feira, às 21,45 horas, no salão do Glória Futebol Clube.

A primeira parte do espectáculo será preenchida por duas canções de sabor popular, pelo Grupo Coral Feminino, e pela alta comédia em um acto, original dos Irmãos Quintero, «Manhã de Sol», interpretada por Encarnação Rosa, António Tenório, Angélica Oeiras e José Ferreira. A segunda parte constará da peça «Uma Anedota», de Marcelino Mesquita, com desempenho de Vanda Fernandes e António Tenório; da apresentação do Grupo Coral Misto, e da fantasia em um acto «Sonho... realidade», original das alunas Ermelinda Negreiros, Laura Rua e Vanda Fernandes, com coros, canções e bailados.

A direcção artística é do sr. dr. José de Campos Coroa, os Grupos Corais são dirigidos pela sr.ª D. Maria Amélia Gascon Rodrigues, a coreografia é das sr.ªs D. Maria Antónia Roque Pires e D. Maria Luísa dos Santos Borralho, a cenografia das sr.ªs D. Maria João Mendonça Rolão e D. Maria Luísa S. Borralho, é caracterizados o sr. João Reis e ponto a aluna Maria da Conceição Silva, colaborando na luz e som o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

ESTORES MOSQUISOL

10 modelos à vossa escolha, em alumínio, plástico e madeira para portas, janelas, — montras e marquises —

3 novos modelos exclusivos um dos quais para janelas

Em quase todo o Algarve ao dom icilio e a prestaões

Consulte:

A REPOSTEIRENSE VILARINHOS S. Brás de Alportel

SUCURSAL EM FARO: Rua Vasco da Gama, 42

Maria Teresa Fernandes AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer ás pessoas que manifestaram o seu pesar pela perda do seu ente querido, bem como a todos que se incorporaram no funeral.

FURGONETA

Caixa aberta. Estado nova. Com capota móvel. Vende-se ou troca-se por automóvel.

Luís Oliveira — S. Brás de Alportel.

Grande afluência de turistas ao Algarve

Aproveitando o fim de semana e os feriados estão a deslocar-se do Norte e de Lisboa para o Algarve alguns milhares de pessoas que passarão uns dias agradáveis na nossa Província. Praticamente está esgotada a lotação dos estabelecimentos hoteleiros tendo sido necessário recorrer a alojamentos em casas particulares.

LOTAS DO ALGARVE

de 30 de Maio a 5 de Junho

Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:

Norte	55.614\$00
Tufo	35.010\$00
Maria Rosa	27.858\$00
Refrega	25.243\$00
Senhora da Pedra	22.143\$00
Audaz	20.228\$00
Raulito	20.068\$00
Brisa	15.925\$00
Agadão	15.651\$00
Triunfante	14.261\$00
Conceçanita	15.163\$00
Infante	12.250\$00
Nova Liberta	7.564\$00
Janita	4.153\$00
Pérola do Guadiana	5.938\$00
Flor do Sul	5.785\$00
Flor do Guadiana	1.978\$00
Diamante	1.817\$00
Pedrito	1.412\$00
Total	280.019\$00

Atam de costa algarvia

Cabo de Santa Maria	115 atuns, 17 atuarrros e 9 albacoras	266.529\$30
---------------------	---------------------------------------	-------------

Livramento	40 atuns	90.705\$10
------------	----------	------------

Medo das Cascas	18 atuns, 3 atuarrros, 10 albacoras e 1 cachorreta	50.379\$10
-----------------	--	------------

Barril	14 atuns e 1 atuarro	33.722\$40
Total		431.335\$90

Monte Gordo

Artes diversas	6.700\$00
----------------	-----------

Quarteira

TRAIINEIRAS:	
Pérola do Guadiana	1.438\$00
Sete Estrelas	1.355\$00
Restauração	942\$00
Costa Azul	880\$00
Hernani	615\$00
Bela Canopa	585\$00
Raul da Silva	480\$00
Fernando Carlos	507\$00

ARMACÕES:	
Senhora da Conceição	72.026\$00
Senhora de Fátima	39.972\$00
Maria Luísa	22.607\$00
Santa Eulália	18.608\$00
Olhos de Agua	14.785\$00
Artes diversas	57.885\$00
Total	212.462\$00

Lagos

TRAIINEIRAS:	
N.ª Sr.ª de Pompeia	22.700\$00
Sr.ª da Encarnação	18.560\$00
Gracinha	18.000\$00
Brisamar	17.900\$00
Marisabel	17.450\$00
Virgem te guie	17.420\$00
N.ª Sr.ª da Graça	16.450\$00
Austral	15.630\$00
Milita	11.600\$00
Costa de Oiro	11.500\$00
Pérola de Lagos	10.900\$00
1.ª de Maio	5.560\$00
N.ª Sr.ª das Salvas	2.810\$00
Belicete	1.420\$00
Sol	1.110\$00
Ponta do Lador	990\$00
Total	185.798\$00

Albufeira

TRAIINEIRA:	
Humberto da Cruz	2.129\$00
Salvadora	1.000\$00
Menina Aurora	970\$00
Ponta do Lador	870\$00
Mirita	880\$00
Olimpia Sérgio	770\$00
Sr.ª do Cais	768\$00
Arrifana	717\$00
Nova Areosa	615\$00
Ocreza	528\$00
Darita	512\$00
Sr.ª da Encarnação	445\$00
Ondina	441\$00
Sete estrelas	250\$00
Maria Odete	245\$00
Milita	189\$00
Fóia	163\$00
Anjo da Guarda	152\$00
Costa Azul	149\$00
Praia da Rainha	111\$00

ARMACÕES:	
Senhora da Orada	40.251\$00
Artes diversas	97.987\$00
Total	150.180\$00

Armação de Pêra

Artes diversas	64.070\$00
----------------	------------

de 29 de Maio a 3 de Junho

Fuseta

CAÇADEIRAS:

Santo Condestável	24.707\$00
Novo Navegador	24.588\$00
Alto Mar	25.228\$00
Seis de Maio	22.978\$00
Albano Marques	22.190\$00
Nova Maria Alice	18.479\$00
Ana Luzia	17.180\$00
Tiago Inácio	16.981\$00
Dois Manos	16.078\$00
Deus seja por mim	14.588\$00
Sr.ª da Orada	15.780\$00
Cinco Manas	11.592\$00
Senhora da Paz	11.245\$00
Santa Rita da Fuseta	10.890\$00
Nova Isabel Teresa	10.531\$00
Benvidas Maria	9.520\$00
São João da Fuseta	9.137\$00
Novo Miúdo	8.784\$00
Flaustina	8.128\$00
São Benedito	7.851\$00
Sr.ª do Carmo da Fuseta	5.448\$00
Santo António me Ajude	5.517\$00
Artes diversas	19.406\$00
Total	548.609\$00

ue 28 de Maio a 3 de Junho

Olhão

TRAIINEIRAS:

Alecrim	44.856\$00
Nova Clarinha	44.814\$00
Fernando Carlos	41.544\$00
Lagoa Azul	35.779\$00
Norte	32.420\$00
Restauração	32.513\$00
Nova Sr.ª da Piedade	30.475\$00
Costa	30.24.8\$00
Nova Areosa	25.190\$00
Estrela do Sul	15.765\$00
Conserveira	12.755\$00
Sete estrelas	11.947\$00
Lests	10.958\$00
Raulito	10.282\$00
Salvadora	9.538\$00
Lestia	8.770\$00
Ondina	8.225\$00
Novo S. José	8.029\$00
Alvarito	7.000\$00
Pérola do Guadiana	6.457\$00
Refrega	6.270\$00
Hernani	5.918\$00
Nova Liberta	4.891\$00
Flor do Guadiana	4.495\$00
Janita	4.270\$00
Raul da Silva	4.195\$00
Bela Canopa	3.502\$00
Noroeste	3.517\$00
Isa	2.590\$00
Ocreza	2.500\$00
Luridinhas	2.320\$00
Flor do Sul	2.250\$00
Diamante	2.050\$00
Costa Azul	1.907\$00
Menina Aurora	1.280\$00
Brisa	1.150\$00
Total	478.572\$00

de 29 de Maio a 5 de Junho

Portimão

TRAIINEIRAS:

Ponta do Lador	61.650\$00
Lestia	59.980\$00
Fóia	56.280\$00
Portugal 5.º	55.580\$00
Sr.ª do Cais	45.600\$00
Sol	42.630\$00
Eliscia	35.510\$00
Luridinhas	35.220\$00
Vulcânia	32.550\$00
Neptúnia	29.890\$00
Novo S. Luis	28.750\$00
Pérola Algarvia	28.530\$00
Portugal 1.º	28.070\$00
Oca	28.710\$00
Flora	25.050\$00
Sr.ª da Encarnação	25.050\$00
Maria Benedito	22.910\$00
Estrela de Maio	22.700\$00
Olimpia Sérgio	22.640\$00
Anjo da Guarda	22.280\$00
Flor do Norte	20.830\$00
Belicete	20.640\$00
Brisamar	20.400\$00
N.ª Sr.ª da Graça	20.400\$00
La Rose	18.250\$00
Costa de Oiro	17.450\$00
Farfalhão	16.480\$00
Milita	16.480\$00
Dorita	16.100\$00
Eriosa	15.750\$00
S. Paulo	15.680\$00
Praia Vitória	15.250\$00
Trío	12.890\$00
Lena	12.800\$00
Flor de Sines	12.600\$00
1.ª de Maio	11.900\$00
Pérola do Arade	11.800\$00
Mirita	11.800\$00
Humberto da Cruz	8.700\$00
Célia Maria	8.500\$00
Nossa Sr.ª de Pompeia	7.900\$00
Maribel	6.450\$00
Austral	6.030\$00
Mina	5.800\$00
Marisabel	5.800\$00
Monte Branco	5.800\$00
Pérola do Barlavento	4.840\$00
Bom Pastor	4.350\$00
Laida	3.550\$00
Gracinha	3.550\$00
Senhora das Salvas	3.450\$00
Virgem te guie	3.100\$00
Novo Ponsul	3.040\$00
Tétis	2.400\$00
Donzela	2.320\$00
Pombalina	1.800\$00
Costa Azul	540\$00
Total	

Operação Algarve-Turismo

Parques de Campismo-Turismo a preços populares

(Conclusão da 1.ª página)

uma das principais preocupações das entidades responsáveis, por dever de ofício conhecedoras do que se está passando no Norte do País e no estrangeiro.

De Lagos para Sotavento, deixamos em branco Portimão e suas belas praias de Alvor e da Rocha; Silves com sua barragem e Armação de Pêra; Loulé, com sua praia de Quarteira; Albufeira e formosos arredores e chegamos a Faro. Na sua praia, o Município mantém uma zona de campismo e um parque para atrelados. O que existia, deixava muito a desejar... Não tinha paralelo com o progresso urbanístico da localidade. Anunciam, para este ano, alguns melhoramentos, tendentes a proporcionar aos acampados um ambiente mais campista e certas comodidades.

Aos utentes será exigida a Carta, documento de identificação passado pela Federação Portuguesa de Campismo, medida de alcance. Esse documento (que as colectividades não devem entregar a toda a gente) responsabiliza os detentores quanto ao cumprimento do Código Campista, o qual preceitua regras de civilidade e de higiene.

Em Olhão, na ilha da Armona (futura Praia de Levante) pertencente ao concelho, há anos que existe uma zona de campismo, demarcada pela capitania do porto. No ano passado, as direcções dos organismos especializados, estabeleceram um regulamento e limitaram a frequência a encartados e suas famílias, tendo assim conseguido melhoria no sentido de higiene e disciplina.

Olhão, tem, no pinhal de Marim, um ótimo local para implantar um Parque de Turismo-Campista, de categoria internacional.

Passando em Tavira verificámos que não existem instalações campistas, apesar de possuir lindos arredores e uma esplêndida ilha.

Terminaremos a nossa digressão informativa, em Monte Gordo.

Ali, em boa hora, foi ensaiado um parque, graças ao conjunto de edis, orientado pelo presidente Adragão. Previram o futuro e souberam aproveitar o local apropriado, que é o seu esplêndido pinhal. Hoje, o parque, todos os anos ampliado e melhorado, tem fama internacional. Fama e categoria de Parque Internacional de Campismo-turístico. É o único.

Sabe-se que são bastante rigorosas e onerosas a realização, das condições exigidas pelos decretos n.º 43.505 e decreto n.º 43.506, de 14 de Fevereiro de 1961.

Conhecidas as dificuldades de natureza económica dos clubes desportivos, não devemos esperar desse lado contribuição de vulto.

Devemos contar, apenas, com os Municípios e suas comissões de turismo. Só essas entidades, auxiliadas pelo S. N. I. terão capacidade financeira para instalarem parques de campismo-turístico.

Porque a intenção da iniciativa não será a de fazer negócio, é de esperar que as taxas a estabelecer sejam ajustadas às possibilidades económicas das que pretendam utilizar os parques, digamos, a preços

populares, porque, sem dúvida, a grande maioria dos que se dedicam à modalidade pertencem às classes menos abastadas.

É o que não sucede nos parques de feição especial, aliás, originais e óptimamente instalados com intenção lucrativa — o que é legítimo — por uma empresa industrial especializada, cuja benéfica actuação em prol do turismo nacional não deve ser ocultada, ou esquecida.

Mas, não podemos contar com ela (ou congéneres)... a preços populares.

JOÃO TRIGUEIROS

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

ecos em muitos pontos do Globo, mesmo entre aqueles que nunca ouviram a palavra de Deus. Porque João dirigia-se a todos os homens de boa vontade, para lá de quaisquer ideologias religiosas ou políticas.

Já doente, o Santo Padre legou ao Mundo o seu testamento espiritual, nessa extraordinária encíclica — a última do seu Pontificado — na qual estão resumidos todos os ensinamentos da Igreja sobre a Paz e tudo que o homem pode conceber nesse domínio.

Aí o Santo Padre condenou, também a corrida aos armamentos, autêntico caminho para a morte e para a destruição nuclear, defendendo, ao mesmo tempo, o direito à liberdade de consciência e a uma vida decente para todos os homens. Mas o mais extraordinário deste documento é a Igreja admitir, pela primeira vez na sua história, uma colaboração entre católicos e não católicos com o mesmo objectivo: a Paz.

Extinguíu-se uma voz no Vaticano e foi sentida em todas as latitudes, no Ocidente e no Oriente, entre cristãos e ateus porque, em determinado momento, João XXIII constituiu o mais válido elo de compreensão entre os homens.

Neste momento crítico, a Paz desenha-se de novo como uma miragem, não já tão longínqua porque as palavras de João XXIII continuam vivas no espírito dos povos.

O próximo Pontífice terá apenas um caminho a seguir: João, o Bom, não morreu!

MATEUS BOAVENTURA

Casamento FRANÇA

Rapaz solteiro, culto, de 23 anos, deseja corresponder-se com rapariga de 16 a 23 anos para fins matrimoniais. Assunto sério. Pede fotografia que será devolvida caso não interesse.

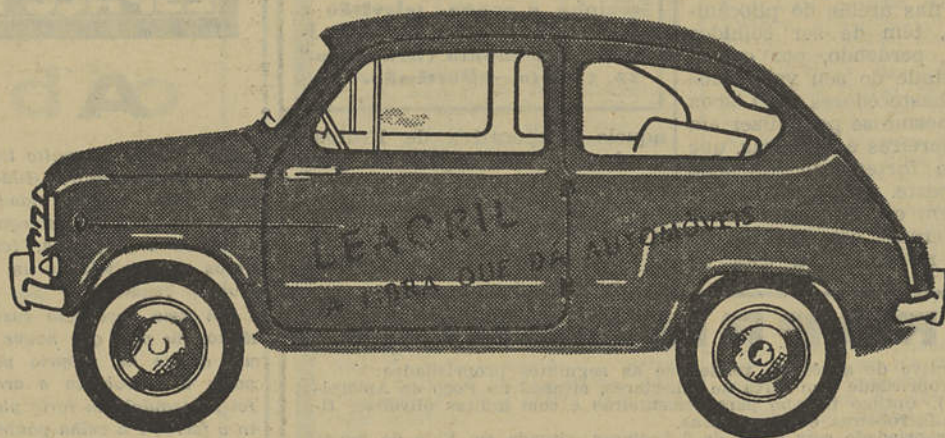
Dirigir correspondência para Malveira José, Route St. Leu, Logement Bruyère, Montataire Oise (France).



COMUNICADO

OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL DA FIBRA LEACRIL LEMBRAM AO PÚBLICO QUE SÔMENTE OS ARTIGOS DA MARCA LEACRIL MUNIDOS DA ETIQUETA-AUTOMÓVEL HABILITAM OS SEUS COMPRADORES A UM FIAT 600 D, COMO PRÉMIO. PARA ESTE IMPORTANTE PORMENOR SE CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO, QUE DEVE EXIGIR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE E SEMPRE QUE ADQUIRA MALHAS OU TECIDOS LEACRIL,

A ETIQUETA-AUTOMÓVEL (VERMELHA)



O 3.º FIAT SERÁ SORTEADO NA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA NO PRÓXIMO DIA 27 DE JUNHO

Loulé... em retrato



LOULÉ está «bicicletizada», não haja dúvida. Assunto palpitante de conversa de café, a bicicleta.

Discussão vigorosa, adjetivada, violenta, a bicicleta.

Coisa que dá dinheiro, atrai gente, electriza multidões, a bicicleta. Arranjou-se ou formou-se uma mentalidade sui generis, um complexo especial de apuramento e selecção de valores, com base numa filosofia de... «pedal».

E, assim, está o desporto na sua magnífica e elevada função de escola de aperfeiçoamento, de vocação e de preparação de atletas, confinado na triste mas rendosa arte de exploração dos homens de «perna rijas».

Manifestações culturais, desenvolvimento crítico, promoção intelectual, solicitações para um adiestramento de valores estéticos, morais, políticos, funcionais ou de artesanato, que orientem a nossa mocidade e juventude numa formação de aproveitamento futuro, são zeros à esquerda nesta corrupção de inclinações, a que estamos assistindo.

Quando o valor, a força e o culto das «pernas» ultrapassam o do cérebro e o da predilecção pelas criações e prodígios do pensamento e as exteriorizações da arte e da habilidade manual, mal vai à formação dos futuros loulétanos. Quando os pés dominam a cabeça, já se não sabe como se há-de pensar...

NO salão nobre dos Paços do Concelho, o major Fausto Laginha Ramos, regressado da missão de defesa em que permaneceu alguns anos em Angola, quis mostrar aos seus conterrâneos páginas de ensinamento e beleza daquela nossa ídrea provincia ultramarina.

Não só pelo valor da concatenação do relato, como pela própria essência do tema vertido, como pela dicção e poder de descrição que evidenciou, mereceu aplausos e sinceros parabéns. Uma boa colecção de diapositivos sobre aspectos dos nativos e das virtudes da sua dedicação à causa portuguesa, exibidos adrede, ilustraram de forma atraente a magnífica conferência que produziu e foi muito apreciada.

TAMBÉM não compreendemos por que ainda não foi dada a posse ao novo presidente nomeado para a

Junta de Turismo e perguntamos se isso terá alguma relação com a aprovação do plano de urbanização.

COM surpresa lemos no «Caleidoscópio» do jornal da terra a notícia de um jantar de confraternização do dia 28 de Maio.

Por conveniência de paginação, certamente este período vinha na primeira página. Passámos ao segundo período e então compreendemos a razão da notícia.

O primeiro período era para dar saída à «pimentinha» que temperava o segundo, ao dizer que «a causa ganhou adeptos» cuja conquista era difícil de prever tempos atrás.

Com quem será isto? Francamente, ficamos na dúvida porque não conseguimos descobrir qualquer conquista. Não haverá qualquer inversão de ideias?

Com tanta conquista feita nos últimos tempos e algumas de alta categoria, ainda haverá ocasião para alguém poder admirar-se de qualquer dos convivas ao jantar de confraternização nacionalista?

Aqui há coisa... Não nos digam que os nacionalistas «do outro lado» têm melhores credenciais a apresentar...

PASSAMOS há dias por Olhão e passámos ao contemplar a maravilha do Palácio da Justiça que ali está construído.

Então e quando poderemos aspirar a ter um Palácio da Justiça, sendo nós o concelho mais populoso e maior do Algarve?

PARA quê falar no parque da vila, completamente estagnado à espera não sabemos de que influxo para se fazer algo do muito que ali está projectado?

Não faltará decreto quem por estas perguntas nos chame derrotistas, mas não será pior se as não fizermos?

REPÓRTER X

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

Câmara Municipal de Portimão

Declaração do Ex.º Sr. Engenheiro Frederico Bivar Velho da Costa

Ex.ºs Srs. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Portimão

O signatário pretende dar explicação do seu procedimento que deu origem ao processo por difamação e injúria que contra ele corre pelo Tribunal do 5.º Juízo Correccional de Lisboa, o que efectivamente, pelo presente vem fazer.

Publicamente declara e convictamente reconhece a honradez de carácter dos ilustres componentes da Ex.ª Câmara Municipal e a sua reconhecida dedicação e isenção no exercício das suas funções públicas e o manifesto propósito de bem servir os interesses do concelho a cujos destinos presidem.

Por isso, solenemente afirma que todas as expressões que usou na exposição dirigida a Sua Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas, datada de 14 de Julho de 1962, não tiveram o menor intuito de atingir a honra e dignidade da Ex.ª Câmara Municipal ou dos seus Ex.ºs Presidente e Vereadores, a quem muito considera e a quem presta justiça pela isenção, probidade e dignidade que usam na administração dos interesses do concelho, pois tais expressões visaram, apenas, manifestar a sua discordância quanto à oportunidade e vantagem de certo aspecto da administração municipal.

Em face do que acima declarou reconhece que as expressões empregadas na referida exposição excederam — e, de certo modo, atraçoaram — o seu pensamento, razão por que, muito gostosa e voluntariamente dá à Ex.ª Câmara Municipal de Portimão, as explicações que constam deste documento.

Frederico Bivar Velho da Costa

Segue o reconhecimento

Está conforme o original.

Secretaria da Câmara Municipal de Portimão, 30 de Maio de 1963.

O Chefe da Secretaria,

a) Alberto Vicente da Cruz

CAMIÃO A GASÓLEO

Vende-se em Portimão camião a gasóleo, Mercedes Benz, 6 ton., estado novo, com 11 mil quilómetros. Trata Auto Barlavento Comercial, Lda. (Garagem) ou na Rua J. Pereira Sampaio (Bruno), n.º 22, 1.º. -Dto. - Portimão.

Non. Tingi o velho em casa com tinta Raposa

Outra vez fato novo?

RAPOSA PARA BEM TINGIR

RAPOSA A MARCA QUE DOMINA

FIOS TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lóhta; fabiola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13-1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501

Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

FUMANDO SUERDIECK

FUMA O MELHOR CHARUTO

À VENDA NAS BOAS CASAS

Rep. R. S. CONTRERAS, LDA.

Rua do Telhal, 4-B

LISBOA

TELEFS. 369584 - 369587 - 33400

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



Junkers

Garante:

- Ótimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327475

À VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

badedás

PARA A MÃE:
PELE MACIA E PERFUMADA

PARA O PAI:
LIMPEZA E BEM-ESTAR

PARA AS CRIANÇAS:
HIGIÊNICO E INOFENSIVO

BANHO DE ESPUMA COM VITAMINAS

DISTRIBUIDOR GERAL: C. SANTOS CARVALHO-Apartado 1096-LISBOA

As pragas que infestam a agricultura algarvia CAUSAM PREJUÍZOS ANUAIS DE MUITOS MILHARES DE CONTOS

(Conclusão da 1.ª página)

juízo médio anual na produção do azeite, que advém do facto de a mosca da azeitona começar a picar o fruto em Julho-Agosto, repetindo os ataques várias vezes até à sua queda prematura ou até à colheita, já então bastante mirrada e furada.

Antes da descoberta dos insecticidas organo-fosforados, parecia insolúvel o combate a esta praga. Somente os espanhóis, com um combate sistemático e observações constantes, conseguiram reduzir as perdas na produção de azeite a cerca de 5%.

Mas depois da descoberta daqueles insecticidas, o problema tomou um aspecto totalmente diferente e, assim, com pesquisas feitas em 10 a 15% das azeitonas colhidas periodicamente, poderá hoje verificar-se quando se deve começar o ataque, isto é, quando é que a larva resultante dos ovos deixados pela mosca da azeitona começou a sua obra destruidora.

A destruição consiste em diminuir a matéria gorda da azeitona que serve de pasto à sua voracidade, ao mesmo tempo que estabelece um canal para o exterior. Começa então a oxidação do azeite ou seja a formar-se a acidez livre, o que o desvaloriza segundo uma tabela que actualmente, é regulada pela Portaria 19.483, de 6-11-62, ao mesmo tempo que começa a queda prematura da azeitona, mirrando-a bastante.

Um lavrador de Tavira recebeu do lagar da Cooperativa Agrícola daquela cidade, a seguinte nota de rendimento, do valor da azeitona da última campanha, para ser transformada em azeite:

X litros de azeite com 20° de acidez livre, a 8\$50 o litro, —\$—.

Y litros de azeite com 1°, do Alentejo, para a sua Casa Agrícola, a 14\$50 o litro, —\$—.

É preciso dizer que não se pode culpar somente a mosca da azeitona por aquele infausto resultado. Há também a doença da traça e outras endemias e também o célebre vento Suão ou Levante, o qual, atacando, até mais do que uma vez por ano e durante cerca de três dias, de cada vez, as árvores de fruto, obriga-as a grande transpiração (tal como sucede às pessoas, aliás) e a árvore, não podendo aguentar o peso do fruto, começa a deixar cair-lo.

É claro que para evitar este inconveniente, há um remédio que não é muito difícil aplicar, a não ser em locais muito afastados; deitar, nessa ocasião, no pé de cada oliveira, 20 a 30 litros de água que, entrando na seiva da planta, restitui-lhe a energia para segurar os frutos que a forte transpiração, provocada pelo mencionado vento quente, vindo dos confins de Marrocos, lhe tinha tirado — ou, até mesmo, por pulverizações apropriadas, regar as árvores com neblina de água, não necessitando, neste caso, os 20 a 30 litros de água por árvore, mas muito menos.

O que é interessante constatar é que quando o vento Levante chega ao Algarve muitas pessoas se sentem mal dispostas, o que é provocado pela transpiração excessiva a que o calor, vindo de sobre o deserto do Sará, obriga.

Então, as pessoas mais avisadas, combatem o mal duchando-se frequentemente vezes, ou então, mergulhando nas salsas ondas que nessa ocasião são de águas mais tépidas, que chegam a atingir os 25° centígrados. Daí o ouvir-se dizer que há banhos até à meia-noite, nas praias do Algarve, durante os meses de Verão.

É claro que os que não são algarvios dizem que há regiões, no País, onde a oliveira prospera e dá azeite de 14\$50 o litro, sem necessidade de fazer um ou dois tratamentos, por ano, à praga da mosca, que custam 1\$50, em média, cada, quando feitos individualmente, e ainda menos, quando feitos colectivamente.

Muitas vezes já temos visto isto nas actualidades cinematográficas; e tal tratamento já tem sido feito no Alentejo, por exemplo, para outras culturas, por meio de aviões; assim como as regas, para combater os efeitos perniciosos do Suão. É natural, portanto — dizem os nortenhos, — que se prefiram essas outras regiões para a cultura da oliveira, e que o Algarve fique para a alfarrobeira, amendoeira e figueira — remoque a que responderemos num segundo artigo.

Por outro lado, para tornar a cultura da oliveira mais económica é conveniente que se continue a podá-la de forma a diminuir-lhe a altura, visto que as árvores produzem menor quantidade de frutos quando são mais altas, dado que a

seiva circula com menor intensidade, à medida que se afasta da raiz, na vertical e os tratamentos fito-sanitários são mais fáceis também quando a árvore se desenvolveu mais na largura do que na altura.

Por outro lado, a apanha dos frutos é mais fácil nas árvores mais baixas, e este é dos factores que hoje pesa muito na sua cultura, devido à falta cada vez maior de braços para a agricultura.

As nossas laranjeiras, tangerineiras e outros frutos verdes, são tão atacados pela mosca do Mediterrâneo que as belas e saborosas laranjas algarvias não se podem exportar, e alguns insucessos já foram experimentados, com a rejeição pura e simples de partidas de citrinos exportados para a Alemanha.

Os excelentes pêssegos e damascos criados nas areias do pliocénico algarvio, têm de ser colhidos meio-verdes, perdendo, por consequência, metade do seu valor, nos Mercados abastecedores de Lisboa e Porto, o mesmo se pode dizer em relação às pereiras e figueiras, que também são fortemente atacadas por aquela peste.

Mas, devem os algarvios cruzar os braços perante esta caótica situação, ou relegar para esta ou

Notariado Português

Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico que por escritura de sete de Maio de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas sete a folhas oito verso do livro de notas para escrituras diversas número dois do Cartório Notarial de Castro Marim a cargo do Notário Dr. Alípio Gonçalves, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua Camilo Castelo Branco, em Vila Real de Santo António, Confecções Viresa, Limitada.

É certidão narrativa que fiz extrair e está conforme.

Castro Marim, quatro de Junho de mil novecentos sessenta e três.

O ajudante do Cartório Notarial,
Manuel Marçal de Sousa

Em Portimão

Aluga-se em Portimão, por um ou mais meses do Verão, r/c com 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, casa de banho, cozinha e quintal, tudo mobilado e guarnecido do necessário, como utensílios de cozinha e roupa, televisão e rádio, etc. Trata na Rua de J. Pereira Sampaio (Bruno), n.º 22, 1.º-Dto. — Portimão.

aquela Cooperativa de Frutos, o combate a cada espécie de praga, consoante os frutos de que tratam? É do que a seguir falaremos, num outro artigo.

A. DE SOUSA PONTES

PROPRIEDADES

Por motivo de ausência, vendem-se as seguintes propriedades:
Uma propriedade com cerca de 4 hectares, situada no Poço da Amoreira (Loulé), óptimo terreno para sementeiras e com muitas oliveiras, figueiras, alfarrobeiras e amendoieiras.
Uma propriedade com cerca de 3 hectares, situada em Vale de Águas de Baixo (Loulé) com sobreiros, oliveiras, amendoieiras e vinha.
Duas propriedades com cerca de 1,5 hectare, situadas em Cabeça de Câmara (Loulé) com oliveiras e alfarrobeiras.
Uma propriedade com cerca de 6.000 m², situada na Franqueada, junto à Estrada Nacional, com amendoieiras, alfarrobeiras e oliveiras e casa de habitação.
Tratar com o proprietário: Manuel Viegas Romão — Quatro Estradas — Loulé, ou José Viegas Bota, telefone 34 — Loulé.

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJÁ** EM PORTUGAL.

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TEL. 5.91.67-8.431.44-5

A ÚNICA CASA DEDICADA EXCLUSIVAMENTE A MALHAS A METRO



ENVIAM-SE AMOSTRAS PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS

MALHAS JOANINHA — Rua Portas de Sto. Antão, 64
FILIAL — Rua 1.º de Dezembro, 62
XANEL MODAS — Rua do Carmo, 74
TELEFONES 324506 - 631036
LISBOA

ACABA DE RECEBER DA FÁBRICA AIME BABOIN & C.ª DE LYON

GRANDE E VARIADO SORTIDO EM CORES MODERNAS NOVOS TIPOS DE QUALIDADE NOVAS FANTASIAS

COMPLETO SORTIDO EM

ASTRALON
DRALON
ACRILAN
ORLON
PERLAPON
MOUSSE DE NYLON
JERSEY EM LÃ E OUTROS TIPOS
CRISTAL
PIQUETS

ESPAÇO DE TAVIRA

A PONTE

AINDA não há muito tempo, a ponte romana sobre o Gilão que une as duas margens desta cidade, obra antiquíssima e de notável equilíbrio arquitectónico e elegância, teve de sofrer obras por virtude de um dos arcos se mostrar fendido.

Foi uma reparação custosa e muito demorada pois que houve de operar-se um desvio na própria ponte. Depois, posto a descoberto o arco arruinado, foi protegido com forte placa de cimento e ferro, e a velha ponte lá continuou a suportar as enormes cargas que por si circulam e para que não foi calculada.

Só este facto dos enormes caminhões trepidantes, carregando cargas quase impossíveis que a fazem estremecer, é

uma ameaça constante à sua capacidade de resistir, recendo-se justamente que qualquer dia novos danos possam verificar-se. Porém, há outro facto que se nos afigura muito perigoso para a segurança da ponte e que é o desaparecimento gradual do lajamento entre os arcos, que defende os alicerces.

As torrentes impetuosas das grandes cheias que vêm ao rio, de há muitos anos têm levantado e arrastado para os pegos adjacentes as lajes protectoras, permitindo que a violência daquelas águas aprofundem fossos e locais nos fundamentos da ponte, sob os arcos que inevitavelmente não podem deixar de enfraquecer. Os romanos, que nestas obras demonstraram muito bom saber o que faziam, puseram lá as lajes e certamente o não fiseram para enfeite, mas para segurança do todo.

Chama-se, pois, para estes factos a atenção das entidades competentes a fim de que talvez, num futuro próximo, não tenha novamente de se acudir de urgência aquele histórico imóvel.

Quando há poucos anos teve de construir-se a nova ponte sobre a ribeira do Almargem, na freguesia da Conceição de Tavira, todo o trânsito da estrada Tavira-Vila Real de Santo António passou a ser encaminhado por sobre uma pequena e também muito antiga ponte romana, mais a montante da ribeira. Para segurança desta ponte houve que fazer obras de reforço, que consistiram em madeiramentos sob os arcos, ficando estes com muito menos poder de escoamento do que tinham. Este obstáculo ao escoamento natural dos arcos fez aumentar a resistência da ponte às águas das cheias e multiplicar a sua impetuosidade. Em consequência começaram a cavar-se pegos sob os arcos, junto aos alicerces que acabaram fazendo aluir o primeiro arco do lado nascente.

Tendo presente esta lição lamentável, parece dever pensar-se a sério no que similantemente está sucedendo à velha ponte de Tavira e não fazer menosprezo deste aviso levando-o à conta de alarme infundado de escrevinhador em busca de assunto.

SEBASTIÃO LEIRIA

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 30\$00 em selos de 1\$00 ou vale postal e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

ALGARVE

Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto

A 10 minutos da PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa em colaboração com o

RESTAURANTE GARDY

Diárias e Melas-Diárias

RESERVAS:

Acetamos para Junho, Julho, Agosto e Setembro

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

Ensino no Algarve Técnico

Encontram-se vagos os seguintes lugares de professores efectivos: um do 2.º grupo, um do 3.º, um do 6.º e um do 7.º, na Escola Industrial e Comercial de Faro; um do 1.º grupo na Escola Industrial e Comercial de Loulé; um do 5.º grupo, um do 6.º e um do 8.º na Escola Industrial e Comercial de Silves; um do 5.º grupo, na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António. De professores adjuntos: um do 5.º grupo, um do 6.º, um do 8.º, dois do 11.º e um de mestre de serralharia na Escola Industrial e Comercial de Faro; um do 2.º grupo, um do 5.º, um do 6.º, um do 8.º e um do 11.º e um de mestre de carpintaria e marenaria na Escola Industrial e Comercial de Lagos; dois do 5.º grupo, um do 8.º e um do 11.º na Escola Industrial e Comercial de Loulé; um do 2.º grupo, dois do 5.º, um do 6.º, um do 8.º, dois do 11.º e um de mestre de trabalhos manuais na Escola Industrial e Comercial de Silves; um do 5.º grupo, um do 8.º e dois do 11.º na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

— Foram transferidos: da Escola Industrial e Comercial de Loulé para a Escola Industrial de Olhão, o sr. dr. Jorge Fernandes de Andrade Monteiro; da Escola Industrial e Comercial de Faro para a Escola Técnica de Tavira, o mestre efectivo de serralharia sr. Olívio Cabrita Adriaõ, e foi nomeada directora do ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª dr.ª Ilda Belo Carmona.

Primário

Por diuturnidade foi concedido aumento à professora sr.ª D. Maria Isabel Pato Nunes, de Vila Nova de Cacela, Vila Real de Santo António.

Encontram-se vagos os seguintes lugares femininos: da escola n.º 4 de Faro; 3.º da escola n.º 2 de Lagos; Pechão, Olhão; Portela (S. Bartolomeu de Messines, Silves); 3.º da escola n.º 2 de Vila Real de Santo António e posto escolar de Mealha (Cachopo, Tavira).

TROVOADAS NÃO HESITE!

Defenda o seu prédio instalando Pára-raios tipo Franklin ou Rádioactivos de grande alcance.

Dirigir à Casa mais antiga do Sul do País. Instalações de confiança, máxima seriedade e pessoal competente. Dirigir ao seu proprietário, H. VALENTE, Telefone 21 — OURIQUE.

Facilite pagamento. Orçamento grátis.

JOSÉ COELHO PINTO

PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 283, 3.º — Telef. 65 16 09 - 65 15 89 - 65 17 86
PORTO — Praça do Município, 287, 3.º — Telef. 3 49 88
ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. — Telef. 27 46 18 - 27 47 16
CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º-Dto. — Telef. 28 20 84 - 28 09 13
QUELUZ — Rua Conde Almeida Aratijo, 70, 1.º-Dto. — Telef. 951808-951778
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º-Dto. — Telef. 3 4 0

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO

Magnífica estância de repouso e tratamento
Clima sedativo de média altitude

- Doenças de fígado e vias biliares
- Colites
- Afeções cutâneas
- Doenças do foro ginecológico



HOTEL FONTE SANTA
Telef. 4 e 28
AMBIENTE TRANQUILO
SERVIÇO IMPECÁVEL • SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

FILIPPE DE BRITO de regresso do Brasil conta-nos as suas impressões



REGRESSOU a Portugal Filipe de Brito — esse moço artista que, com o seu acordeão, tem percorrido três continentes e entusiasmado milhares de espectadores em diferentes latitudes. Ele e o seu poder criador, a sua gama enorme de possibilidades como intérprete duma música, que como raros a sentem, ele o lídimo embaixador da música algarvia, o artista que tem sido o mensageiro das toadas da terra-mãe para os filhos

dispersos pelos quatro cantos do Mundo. Nesta sua viagem, efectuou uma «tournee» de cinco meses pelo Brasil, onde alcançou êxito extraordinário, e que tantas vezes foi referido na imprensa da grande nação sul-americana. Há alguns meses *Jornal do Algarve* transcreveu mesmo o comentário entusiasmado do conhecido jornalista brasileiro João Condé, quando da apresentação de Filipe de Brito na capital carioca.

Aproveitando a permanência do artista em Faro e sabendo do interesse que para o nosso público leitor têm os êxitos alcançados por este nosso compatriota, indagámos pormenores desta ida ao Brasil.

— Onde actuaste, Filipe?

— Actuei na T. V. em três canais: — canal 9 (Continental), canal 6 (Tupi) e canal 13 (Rio), na Rádio Nacional e Rádio Vera Cruz, além de actuar também em várias casas de espectáculo, entre as quais o «Fado», propriedade do artista português Tony de Matos. Com Calvi Peixoto, nome grande da canção brasileira, fiz uma digressão por várias cidades do Norte do Brasil.

— E quanto ao disco?

— Fiz três gravações em discos LP, intituladas: «O melhor de Portugal» (só música folclórica portuguesa), «Internacional» (acompanhado com uma grande orquestra e com música, como o nome indica, de várias nacionalidades) e «Nostalgia do Fado» (inteiramente dedicado a fados).

Chegou então a altura de perguntarmos qual a reacção do público brasileiro ante a música portuguesa. De pronto o talentoso acordeonista responde:

— A nossa música é magnificamente recebida no Brasil, sem distinção de géneros. Tal é o fruto da actuação do grupo de bons artistas que lá se deslocaram ou que estão radicados na nação irmã, que com o seu mérito criaram um clima propício à boa aceitação da música portuguesa. Entre eles permito-me distinguir Francisco José e Tony de Matos. Quanto ao público brasileiro recebe carinhosamente, reconhecendo o valor e mérito dum artista. É uma plateia esclarecida. De momento actua no Brasil uma companhia portuguesa de teatro, sobre a qual muito se tem dito. Conveniente será esclarecer que Laura Alves, foi um sucesso como artista, criando grande nome, e outro tanto se pode dizer do Artur Semedo. A peça «Meu Amor é Traíçoero», não é para aquele público, uma vez que está deslocado dos termos populares tão nossos, de costumes genuinamente portugueses, enfim uma peça para Lisboa e nunca para o Rio. Laura Alves porém e Artur Semedo despertaram um movimento de interesse no público pelas suas magníficas qualidades e porque indubitavelmente são artistas. Esta a verdade!

Deixáramos Filipe de Brito seguir na sua actuação, para voltarmos a falar na sua actuação.

— Foi maravilhoso. Fui para ficar um mês e prolonguei a minha permanência por cinco meses, e era para estar mais tempo, se não fosse o cumprimento dos deveres militares a que em breve sou chamado. Entretanto ficou combinado o meu regresso a terras de Vera Cruz para nova digressão, extensiva a outros países da América do Sul, logo que possível. Brevemente penso ir à Guiné, Angola e Moçambique, integrado na III Embaixada da Saudade (tomei parte na I Embaixada da Saudade) e atendendo um convite oficial que me foi dirigido. Depois, é o serviço militar e o resto o futuro o dirá.

Estas foram as declarações que este

De Santo Estêvão de Tavira

O Rancho Folclórico da Casa do Povo representa o Algarve no Grande Festival Internacional de Folclore, na Feira do Ribatejo

Desloca-se amanhã a Santarém, a fim de participar em representação do Algarve, no Grande Festival Internacional de Folclore, integrado nas festas da feira do Ribatejo, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira. Neste festival, participam os mais destacados ranchos folclóricos do nosso País, em representação das várias províncias, e ainda alguns dos principais ranchos estrangeiros, nomeadamente da Bélgica, Espanha, França, Itália e Arménia. O rancho de Santo Estêvão, depois de exhibir-se neste festival amanhã e depois, segue para Lisboa, onde vai cumprir contrato de se exhibir diariamente de 11 a 15 do corrente no Restaurante Folclore.

Necessidade de uma estação dos C. T. T. — Consta-nos que o encarregado do posto do correio pediu a demissão do cargo que eficientemente vem desempenhando há algumas dezenas de anos. Este pedido de demissão, segundo nos informam, foi baseado no aumento considerável de serviço que neste posto se tem verificado, e ainda por este funcionário ter a seu cargo um posto telefónico público, e um P. B. X. com ligação a mais 3 telefones particulares, com serviço obrigatório até à meia-noite, recebendo por todo este serviço uma gratificação mensal que não é compensadora. Também tivemos conhecimento que, por intermédio da autoridade local, já foi feito convite a algumas pessoas desta aldeia para aceitar o cargo. cremos que será difícil encontrar quem o queira preencher.

Como resolverá a Administração Geral dos C. T. T. este assunto? Terminará com o correio nesta localidade? Consequência que este continue a funcionar como anteriormente? Ou será desta vez que veremos nesta aldeia funcionar a falada prometida estação dos C. T. T.? Aguardemos, para oportunamente voltarmos ao assunto, e oxalá que seja felicitando a freguesia. — C.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

SORTEIO PARA TODOS

Terminou na passada semana a publicação da série de Monumentos de Lisboa, integrada nos nossos sorteios semanais, que constituíu assinalável êxito pela animada concorrência aos mesmos. Não terminam porém os sorteios, pois estamos preparando nova série que dentro de pouco tempo começaremos a publicar. Nesse intervalo apresentaremos o GRANDE SORTEIO EXTRAORDINÁRIO DE FÉRIAS, cuja forma de concorrer será inédita e cujo regulamento será apresentado na próxima semana. Este sorteio que irá alcançar ainda maior sucesso do que os anteriores, especialmente pela sua simplicidade, constará de 100 PRÊMIOS de mais nitido valor que nos concursos passados e ainda terá mais 100 BRINDES-SURPRESA, totalmente atribuídos por sorteio.

O NOSSO CORREIO

Diracções incompletas — Temos vários pedidos de diversas localidades do País, que não podemos atender, por falta de direcção e falta de nomes. Estes pedidos vieram de Aveiras de Cima, S. Luis, Caniço (Santa Cruz), Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo, Covilhã, Covilhã (em nome de Maria do Jesus Pinto, falante e indicação da rua), Porto Santo (assinado apenas Germana) e do Funchal (são dois pedidos sem nomes). Ainda outro pedido que traz o carimbo da Condução Leste II. Se houver alguém destas terras que julgue tratar-se do seu, agradeçamos volte a escrever, com nome e morada completos e legíveis e repetindo o identificando o pedido que nos tenha feito, para que possa ser despachado. Amostras — Remetemos amostras de todo o sortido a metro, sem qualquer compromisso, conjuntamente com a oferta dum belo saco plástico.

bordado a Nylon, 2,60X1,50, no valor extraordinário de 160\$00, José Manuel Leal Serrão de Melo, Rua do Canal, 38, Lagos; UM CALÇÃO DE BANHO, Mousse de riscas, no valor de 65\$00, José Araújo Relvas Pereira, Rua 4 de Infantaria, 40-3, Esq., Lisboa; UM JOGO DE MESA, toalha e seis guardanapos, 1,50X1,50 no valor de 40\$00, Sebastiana dos Santos Ribeiro, Azinhal (Castro Marim); UMA COMBINAÇÃO DE NYLON, com folhos plissados e rendas, no valor de 39\$50, Augusta da Costa Jasmim, Caminho da Fé, 4, Esq., Lisboa; UM CALÇÃO DE BANHO, em Mousse, no valor de 39\$50, aos seguintes premiados: Jacinto Nicolau Correia Ribeiro, Vila Real de Santo António; Jorge Manuel Ferreira dos Santos, Instituto de Reeducação de S. Fidel, Lourçal do Campo; e Paula Magalhães, Gomes Rodrigues Fernandes, Rua da Carne Azeda, 32, Funchal. PRÊMIOS DE CONSOLAÇÃO: foram atribuídos por sorteio 12 pares de MEIAS MOUSSE NYLON, no valor de 7\$50 a cada um dos seguintes concorrentes: Maria Fernanda Figueiredo, Junto ao Campo de Futebol, Covilhã; José Vargas da Silva, Rua D. Paio Peres Correia, 48, Silves; Maria Salette Reis Freitas, Beco da Lages, Funchal; Henrique Correia Salvador, Santa Rita (Vila Nova de Gaia); Cândida F. Leitão (?), Rua Luis António Magalhães, 15, Fundão; Ana Rosa Correia, Rua do Serrão, 4, Fundão; Fátima da Costa Jasmim, Caminho da Fé, 4, Esq., Barreiros, Funchal; Matilde de Caires, Sítio da Terça, Machico; Maria das Dores Anacleto, Rua do Norte, 22, Fundão; Maria Manuela Ferreira, Beco Pão Duro, 11, Funchal; Rosa Silva, Travessa de S. João de Deus, 7, Funchal; e Antónia Maria G. Ribeiro, Largo da Senhora da Conceição, Fundão.

Todos os prémios anunciados são como sempre vendidos nos ARMARÉNS DO CONDE BARÃO, aos preços indicados. A figura deste sorteio representava a estátua erigida ao primeiro poeta português Luis de Camões. E enquanto há tempo, ainda pode enviar a figura n.º 20, última da série de Monumentos de Lisboa, pois o prazo de entrega termina no próximo sábado.

TUDO EM NYLON

Actualmente as combinações e saietes em Nylon são totalmente em PURO NYLON, inclusive as próprias rendas. E os seus preços são dos mais baixos de sempre, porquanto nunca se venderam artigos destas qualidades por tão poucas quantias! Veja bem: uma combinação em Nylon puro, com rendas de Nylon,



por 32\$50, e o saiete nas mesmas condições, com uma fila de rendas, por 29\$50.

A juntar a estes dois artigos de venda extraordinária, temos ainda camisas de noite, também em Nylon, para 90\$00. Se as vir, ficará encantada...

E quase a terminar estas notícias sobre o Nylon, há ainda os soutiens acolchoados que vendemos só por 6\$50, preço maravilhoso, não é verdade?

E se quiser Nylon a metro, também o vendemos a 16\$50, com 0,80 de largo, nas cores principais.

SAIAS PLISSADAS PARA TODOS OS GOSTOS

O caso das saias plissadas continua na ordem do dia, que o mesmo é dizer, continuarem na moda. Novos padrões, novas cores, novos tipos de fazendas surgem continuamente, mas nenhuma consegue destronar a rainha das fazendas para saias plissadas: o Terylene. E os A. C. B. vendem saias de autêntico Terylene desde 110\$00, em xadrezes bonitos. Consulte o novo catálogo e encontrará outros tipos de Terylene com outros preços. Agora em Polyester, a fibra mágica da qual se confecciona o Terylene, estamos apresentando um sucesso em saias plissadas, inteiramente garantidas na plissagem, que vendemos só por 95\$00, em cores lisas, mescladas, xadrezes e outros.



incêndio

searas

arvoredo colmeias

fenos matos

lenha palhas

pastagens máquinas

proteja a sua lavoura com uma apólice agrícola

comércio e indústria COMPANHIA DE SEGUROS

CARTA DE LONDRES O MEU AMIGO ROGER

(Continuação da 1.ª página) não cansavam de focar a beleza das mesmas ilhas, quando ele, Roger, empunhando o seu cachimbo recurvado e gesticulando com a vivacidade de um nativo da orla mediterrânea, exclamou: — Mas então vocês já viram coisa mais bela do que uma manhã de Primavera no Sul de Portugal, no Algarve?! Confesso que por momentos senti uma vontade imensa de ajudar o meu amigo e acrescentar às suas impressões outras palavras bonitas que eu sabia em inglês e que pudessem impressionar as pessoas amigas à nossa volta. Mas deveria eu, ajudado pelos laços que me prendiam ao Algarve, acrescentar outras palavras? Deveria eu procurar bonitas palavras em inglês para assim tentar impressionar os meus amigos? Não, eu não acrescentei quaisquer outras palavras à do meu amigo Roger; eu deixei que um estrangeiro nessa tarde falasse sobre a minha Província. Na verdade, seria difícil responder àquela sua pergunta uma vez que por todo esse mundo existem lugares de beleza impressionante, mas tais palavras ditas na minha frente por um estrangeiro tinham para mim um sentido diferente e fizeram-me recordar muitas coisas que o meu amigo Roger durante vários anos me vem confessando. E entre elas havia uma que eu jamais poderia esquecer — é que o meu amigo numa das vezes que foi a Portugal trouxe do pinhal da praia de Monte Gordo um camaleão para o filho que se encontrava doente.

ferro, todas aquelas línguas estrangeiras, não sabendo eu o motivo por que aquelas gentes vinham de tão longe e carregadas com malas tão pesadas. Mais tarde, e quando a experiência dos anos me ensinou algumas realidades que os meus tenros anos não podiam compreender, eu comecei a gostar do Algarve duma maneira diferente e com um sentido mais profundo. Encontrava-me agora do outro lado do parque, já longe daquele café onde tinha deixado os meus amigos, e, com os últimos raios de Sol a desaparecerem por entre os ulmeiros do Hyde Park, eu podia escutar, no meio de todos os ruídos de um dia que estava a morrer, as palavras do homem da estação quando, pela mão meiga de minha mãe e na minha meninice, eu esperava pelo comboio que me conduziria de férias para Lisboa: — Tuuu... nes... Quem vai para Lisboa — muda de comboio... Londres, Maio.

M. SANTOS TRAQUINO

Os C. T. T. no Algarve

Foi nomeada telefonista do quadro de reserva e colocada na CTT de Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Judite da Conceição Nunes Higinio da Silva Ferreira.



RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: AUTO-LUSITANIA AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

O teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra festeja os seus 25 anos

Com uma festa de confraternização de que faz parte um saraú, esta noite, oferecida ao povo de Coimbra, começa a festejar os seus 25 anos de existência o teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, da direcção artística do dr. Paulo Quintela, o grupo teatral português que mais tem prestigiado a literatura dramática nacional, levando-a a todo o Mundo, representando em Inglaterra, Brasil, Alemanha, Espanha, Itália, Suíça, Bélgica, além de digressões pelas ilhas adjacentes e de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique. Amanhã, haverá outro saraú viciéntino, organizado pelos antigos elementos do T. E. U. C. Do programa também consta uma exposição bibliográfica e o desceramento de uma lápida na Rua da Sofia, no local onde, em 1801, se organizou o primeiro grupo de estudantes dedicado à actividade dramática.

ALFAIATARIA

Por motivo de retirada, trespassa-se em Olhão alfaiataria bem situada, em frente da Fotografia Campina.

Tratar com Viúva de M. de Carvalho, Rua Capitão João Carlos de Mendonça, 2-4 — OLHÃO.

algarvio, orgulho da nossa Província e figura marcante da música ligeira portuguesa, cartaz grande que entusiasmos gentes da Europa, da África e da América, fez a *Jornal do Algarve*, que com carinho e simpatia o saúda, nesta hora de regresso, interpretando nesta saudação a admiração e amizade da gente algarvia — JOAO LEAL

APRENDA RÁDIO ELECTRONICA e TELEVISÃO

A escola mais antiga do género no país oferece-lhe um curso actualizado, económico e bastante rápido. Pega o livro grátis à:

RADIO ESCOLA DIRECTOR Alvaro Lorrão

Rua Fernão Lopes, 8 LISBOA - Tel. 738752

6) A PESCA DO ATUM

Construam-se apenas atuneiros para a pesca longínqua e não para a pesca costeira e local

(Continuação da 1.ª página)

merciais, pelo que o único método até então usado para esse efeito, foi o da «vara» ou «cana de pesca».

Os boniteiros, caracterizados por plataformas situadas a ambos os bordos, tanques de isca viva e aparelhos aspersores da água do mar, mudaram de pequenas embarcações de madeira, tripuladas por quatro pescadores, para navios metálicos, tripulados por 50 a 60 homens. Estes barcos eram equipados com aparelhagem electrónica para detectar os cardumes e prestar informações sobre eles.

A isca viva é essencial na pesca ao bonito. Por isso, inicial e simultaneamente, se desenvolveu uma pescaria auxiliar daquela com o único objectivo de abastecer os pescadores de peixe miúdo necessário para isca. Sardinhas e anchovas de cerca de 10 centímetros foram usadas como tal, posto que outros peixes se utilizam ainda, tais como cavalas, bogas, carapaus, etc., sempre que aquelas espécies escasseiem.

Na pesca do bonito utilizam-se anzóis sem barbeta e iscados com peixe vivo. Mas, se porventura o bonito aboca bem, suspende-se imediatamente o emprego da isca viva, a fim de que esta seja tanto quanto possível poupada e, em sua substituição, utilizam-se camostras adequadas ao efeito.

Não só o bonito se pesca com a «vara». A albacora, o atum de alheta amarela, e o atum de outras espécies pescam-se igualmente com aquele sistema captor, sempre que esses tunídeos se aproximem da superfície do mar, na perseguição dos cardumes de peixe miúdo.

Providências a tomar, quando do embarque do atum

Os embornais do atuneiro, antes de se começar a efectuar a actividade piscatória com «varas» ou «canas de pesca», deverão tapar-se convenientemente, com toros de madeira adequados ao efeito e de antemão revestidos de tecido apropriado, para que, deste modo, fiquem o mais bem vedados possível e, assim, não permitam o escoamento para o mar de qualquer líquido que porventura caia no convés do poço do atuneiro.

Além disso, logo que o atum entra a bordo, deverá meter-se em caixas, convenientemente dispostas no convés; e, assim se procede, para que o sangue dos tunídeos metidos a bordo não escorra para o mar, o que, se porventura viesse a acontecer, faria com que o atum engodado em volta do atuneiro, e que está a ser sucessivamente captu-

rado, fugisse para não mais ser visto.

Outro tanto aconteceria se porventura o atum «ferrado» se libertasse do anzol, a sangrar. É que este atum, fugindo assim, poderia igualmente arrastar consigo o cardume respectivo, fazendo, deste modo, terminar a pesca que até então decorria normalmente.

Algumas considerações sobre o produto pescado

Logo que o atum cai vivo sobre o convés do atuneiro, mede-se-lhe a temperatura interna, para o que se lhe introduz, quando ainda vivo, um termómetro adequado, pelo umbigo dentro; e, para que deste modo se possa proceder, tapam-se-lhe os olhos. Por muito que o atum esteja a estrebuchar sobre o convés, basta tapar-se-lhe apenas um olho, para que ele, de seguida fique quietinho como um cordeiro.

Depois de medida a temperatura interior, procede-se à matança do atum. Para tanto, dá-se-lhe uma violenta pancada na cabeça, entre os olhos, ou então no extremo do focinho, com um maço de madeira.

Seguidamente, o peixe é destituído de barbatanas e cauda; depois é decapitado, esviscerado, lavado e, finalmente, pendurado em recinto adequado, para secar convenientemente; depois de seco é introduzido nos túneis de congelação e, congelado que ele seja, é de seguida transportado para as câmaras de conservação, onde é convenientemente estivado.

Para efeito deste transporte de peixe, empregam-se duas amplas mangueiras volantes, que podem trabalhar separadas ou simultaneamente.

Conhece-se do estado de congelação do atum pelo som produzido ao bater-se-lhe com um maço de madeira. O tempo de congelação é função da quantidade de atum metido nos túneis de congelação e anda, normalmente, por volta de 12 a 18 horas. Cada um dos dois túneis comporta, no máximo, 24 toneladas de pescaria.

Os atuns pescados nas regiões tropicais, andam por volta de 100 quilos de peso.

SALVADOR MENDES

CONSTRUÇÃO CIVIL

Executam-se em todo o Algarve, obras de C. C. por empreitada ou a jornal. Projectos. José Joaquim Ferreira, Suc., Alvarás n.ºs 3.571 e 3.572. Telefone 57 - TAVIRA.

Jardim Zoológico de Lisboa

São de novo chegados os meses de Verão e de férias — e com eles a ansia de correr o País... e de ir a Lisboa. Na capital um dos atractivos é o «Zoo», que oferece aos visitantes cada vez mais variado e aprimorado rol de curiosidades. O Parque das Laranjeiras sofreu, de resto, nos últimos meses, profundas transformações.

Entre as novidades figura, em lugar de destaque, a escola de trânsito para os miúdos, montada pela «Mobilo». É no género a mais bem delineada e equipada da Europa. Esperamos que os miúdos aprendam a guiar melhor do que os adultos... Mas seja como for, é uma iniciativa que, além de interesse público, é uma amorosa bibliotecazinha. São também apreciáveis novidades que permitiram desatrançar o Teatrino do Jardim dos Pequenos, onde passará a funcionar um cinema, além das eventuais representações teatrais.

Como animais recém-chegados — dois espectaculares orangotangos. E como mais variado, de mais atractivo, de mais sugestivo, de mais encantador para toda a gente, velhos e novos, grandes e pequenos. Acentuamos ainda o interesse excepcional dos motivos de beleza do recinto que abriga as Laranjeiras, entre os quais o seu Jardim dos Pequenos com as suas 30 diversões, que é o mais famoso da Europa.

Quem for a Lisboa... e não visitar o Parque das Laranjeiras, não terá visto o que Lisboa oferece de melhor, de mais variado, de mais atractivo, de mais sugestivo, de mais encantador para toda a gente, velhos e novos, grandes e pequenos.

rega por aspersão



colha mais gastando menos ouça a nossa Secção Técnica REPRESENTANTE: ENG.º GUSTAVO CUDELL PORTO - Rua do Bolhão, 157-161 LISBOA - R. Passos Manuel, 69-A

Atlante Radio



NOVO MODELO Turist 707-C5

Com asa amovível transformando este moderno aparelho num atraente e prático rádio de uso doméstico o qual pode substituir admiravelmente os vulgares aparelhos de corrente!

AGENTES GERAIS: Electrónia, Lda R. DE SANTO ANTONIO, 71 TELF. 25800 - PORTO

Agente em Olhão: AMÉRICO GUALBERTO MATIAS Rua 15 de Junho, 171

Agente em Lagos: JACINTO DA COSTA SANTOS Rua Marreiros Neto, 13

DE LAGOS

Aspirações do povo de Espiche

Das aspirações do povo de Espiche está praticamente realizado uma, o calcetamento da principal rua da povoação. Este facto tras os espichenses deveras satisfeitos e tanto, que sobemos pretender homenagear o sr. presidente do Município, dando-lhe essa rua o seu nome. Por falta de adesão deste duvidamos que a homenagem se faça em breve, como o povo desejava. No entanto, consideramos digna de registo a ideia, por demonstrar reconhecimento de um benefício que desde há muito os espichenses esperavam.

Anseiam agora pela sua igreja e pelo mercado para venda de peixe, que em dias de sol chega a deteriorar-se ao ar livre. Para a igreja, salvo raras excepções, preferem o edifício onde se encontra a escola primária, e que foi igreja primitiva da imagem da Senhora da Encarnação, que a Luz guarda. Para mercado, dado que pouco mais ali se vende que o peixe, lembram muitos uma construção simples no pequeno espaço que actualmente serve para o jogo da malha. E como a escola actual está condenada, e escolhido local apropriado para o novo edifício, afiguram-se-nos justas as aspirações do povo de Espiche atrás referidas. Aliado isto aos novos prédios para habitação nos termos das leis recentes que o Governo promulgou, ao arranjo de mais algumas ruas cujos projectos já constam com auxílio de particulares e ao bom gosto destes no embelezamento das suas casas, que em grande parte apresentam aspecto desolador por mal tratadas e enfrentadas por poças e estrumeiras, fará de Espiche a povoação mais activa da freguesia da Luz.

Impõe-se a protecção aos profissionais de indústria hoteleira — É do domínio público que algumas casas em Lagos nem sequer colectadas para servir refeições, chegam a alojar dezenas de hóspedes, com prejuizo dos profissionais da indústria hoteleira, que por vezes nem meia dezena alojam. Apenas por defensores do lema de «o seu a seu dono», citamos o exposto, na esperança de que venham a ser tomadas medidas para que os profissionais sejam protegidos, de harmonia com as disposições legais.

O Hotel da Meia Praia valoriza-se — Tivemos ocasião de assistir ao que não erraremos se classificarmos de serões de arte, que o Hotel da Meia Praia vem proporcionando aos turistas estrangeiros que ali se alojam, por períodos de 13 dias.

Durante este período os turistas contactam com os nossos ranchos folclóricos de adultos e crianças, conhecendo os nossos costumes através da música e da dança, em ambiente de tal ordem familiar que cativa.

Dos números cantados e dançados que pudemos presenciar, alguns ofereceram aspecto deveras confraternizador em que os nossos visitantes adultos dançavam com as crianças do Rancho Infantil. Concluímos que como resultado destes serões, que se vêm realizando todas as quartas-feiras, valoriza-se o hotel, que será recomendado pelos que o frequentam, e valoriza-se a cidade, pelo reflexo que os serões terão, estamos convencidos, dada a actuação dos ranchos.

Pela música pode provocar-se uma aproximação espiritual que interessa para o verdadeiro progresso, e assim, os nossos votos para que a Comissão Municipal de Turismo e o Hotel da Meia Praia continuem de mãos dadas para se intensificar a propaganda cultural, que outra não é a dos nossos ranchos.

Excursão dos funcionários da Direcção de Estradas de Évora — Conta-se que a excursão de funcionários da Direcção de Estradas do Distrito de Évora que se desloca ao Algarve passará a noite de 13 em Lagos. O sr. chefe da Secção de Estradas nesta cidade, tem em vista proporcionar aos nossos visitantes alguns passatempos, esperando-se que ao menos apreciem o nosso Rancho Infantil na esplanada provisória, junto à Avenida e a largada dos nossos barcos de pesca, para o que possivelmente se postarão na Ponta da Piedade.

É pena que não se lhes proporcione um passeio por mar, até àquele local, mas para deslocar mais de 200 pessoas, ainda Lagos não está preparada maritimamente, o que é de facto para lastimar, porque excursão que vem a Lagos e não aprecia num pequeno barco o trecho que vai da praia Formosa à praia do Martinho, deixa de ver o que se pode considerar de melhor em toda a Costa de Ouro.

Factos que desgostam — Duas senhoras que escolheram a nossa cidade para passar alguns dias de férias, num só dia tiveram tantas surpresas que duvidamos possam dizer bem do que, no

respeitante à obra do Criador, é de facto bom. Pretenderam essas senhoras tomar banho e para tal utilizaram o seu carro para se deslocarem. Na praia D. Ana, porque ainda não há barracas acolherem-se em lugar escondido para mudarem de fato, mas logo surgiram rapazes inconvenientes que obstaram a que o fizessem. A praia do Porto de Mós não lhes foi possível chegar, devi-

CATAPLANAS

Em alumínio e cobre estanhado, fabricam-se e vendem-se na Rua das Alcaçarias, 5 - FARO.

Trespasa-se

Por motivo de retirada, Café e Casa de Pasto, com bom movimento, junto ao Posto de Abastecimento da SONAP, sítio do Chelote, Campinas de Faro. Tratar no próprio local.

do aos trabalhos em curso sem indicação de «trabalhos». A praia Formosa convidou a retirar dado o estado em que se encontra pelos usos e abusos provocados em parte, por ausência de instalações sanitárias na ribeira. Assim, as senhoras não tomaram banho e como se tudo isto não bastasse para as aborrecer, a estação de serviço B. P. onde se dirigiram para abastecer o seu carro, não tinha gasolina. Poder-se-á assim fazer turismo em Lagos? Joaquim de Sousa Piscarreta

NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

não deixe a sua horta ao acaso; obtenha mais e melhores produtos adubando com



SULFATO DE AMONÍO

O adubo azotado que contém maior teor de ENXOFRE, um alimento nutritivo do mais alto interesse para as culturas hortícolas



em qualquer sector da vida há um BEM a segurar

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

S. A. R. L.

Seguros de acidentes de trabalho, pessoais, incêndio, viagens, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA - R. 1.ª DE DEZEMBRO, 101 TELE. 32 53 63 • PORTO - R. 5.ª DA BANDEIRA, 52. 1.ª TELE. 215 88

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

É AGORA... QUE DEVE COMPRAR DURA-GLIT PARA EVITAR E PROTEGER DA FERRUGEM OS CROMADOS DO SEU CARRO

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Resultados dos jogos:

Taça Rib. dos Reis-Grupo IV

Table with football match results: SILVES, LUSITANO, C. Piedad, FARENSE vs PORTIMON, Évora, Setúbal, OLHANENSE.

Nacional de Juniores-8.ª série

Table with football match results: OLHANENSE, PORTIMON, Beja vs S. L. Évora, FARENSE, Serpa.

Tem decorrido muito animada a Semana Desportiva do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António

Iniciativa feliz e de largo alcance, a Semana Desportiva do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António tem decorrido com extraordinário entusiasmo e grande afluência de sócios da prestimosa colectividade.

Na segunda-feira exibiram-se com muito êxito a classe infantil (3/5 anos) orientada pela sr.ª D. Odete de Azevedo; a aplicada masculina, em paralelas; a classe de senhoras; e a de rapazes dos 13 aos 17 anos, em saltos de plinto.

A Semana Desportiva finda hoje com uma sessão de judo em que colabora o Judo Clube de Beja, após o que se efectuará uma «soirée».

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

Na principal rua da cidade, trespassa-se ou vende-se com a sua existência. Quem pretender dirija-se ao proprietário na Rua da Liberdade, 14-16 - TAVIRA.

«Diário do Alentejo»

Entrou no 32.º ano o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja, dirigido pelo sr. Manuel António Engana. Felicitamo-lo e aos seus diligentes colaboradores.

CICLISMO

José Carrasqueira, do Ginásio, conquistou o título de campeão regional de seniores

Com o contra-relógio disputado no domingo, terminou o Campeonato Regional de Amadores-Seniores, cujo título ficou na posse do taurinense José Carrasqueira, também vencedor da prova.

Do elevado lote de jovens ciclistas revelaram-se ainda, Casimiro Cabrita e Edmundo Bota, do Louletano; Manuel Cota e Barracosa Mealha, do Atlético; e Fernando Jacinto e Jaime Neto, do Ginásio.

Vitória do louletano Valério Clara na prova principal em Loulé

Loulé assistiu, no domingo, a uma sensacional festa de ciclismo, que pôs em competição as três equipas algarvias que vêm dando grande animação ao ciclismo da nossa Província.

Classificações: — Juniores: Prova de eliminação: 1.º, Alberto Duarte, Louletano; 2.º, Henrique Neto, Ginásio. Seniores: 30 Voltas — 1.º, Fernando Jacinto; 2.º, Carlos Páscoa; 3.º, Faustino Viegas; 4.º, José Carrasqueira; 5.º, Jaime Neto, todos do Ginásio, independentes. Prova italiana — 1.º, Ginásio (Humberto, Octávio Trinta, Corvo e Indalécio); 2.º, Louletano (Bexiga, Valério, José Dias, Tenazinha). Prova de 100 voltas — 1.º, Valério Clara, Louletano; 2.º, Octávio Trinta, Ginásio; 3.º, Humberto, Corvo; 4.º, Jorge Corvo, Ginásio; 5.º, Vitor Tenazinha, Louletano; 6.º, Idefonso Bexiga, Louletano.

Novo encontro Ginásio-Louletano, agora na pista de Tavira

Realiza-se amanhã na excelente pista de Tavira outro festival entre as turmas de Tavira e Loulé, no qual estarão presentes todos os «cassos» algarvios.

FORD Prefect a desmanchar, peças e seus acessórios, vende: LUCILIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33 LISBOA TELEFONE 633537

O Rotary Clube de Portimão evocou a figura do Papa João XXIII e telegrafou ao Nuncio Apostólico, em Lisboa, a exprimir o pesar dos seus membros pela morte de Sua Santidade

Foi de sentimento e de luto o ambiente que rodeou a reunião semanal do Rotary Clube de Portimão que, como habitualmente, foi presidida pelo sr. dr. António Rocha da Silveira e secretariada pelo sr. Rui Pargana dos Santos.

Depois das palavras que proferiu e de ter sido guardado um minuto de silêncio em homenagem ao falecido Papa, o sr. dr. António Rocha da Silveira disse que o Clube iria expedir o seguinte telegrama ao sr. nuncio apostólico, em Lisboa D. Maximiliano de Fürstenberg:

«Interpretando os gerais sentimentos dos associados do Rotary Clube de Portimão, manifestados na respeitosa homenagem prestada na reunião de hoje à memória veneranda de Sua Santidade João XXIII, venho exprimir a vossa excelência reverendíssima o nosso grande desgosto e profundo pesar pela perda irreparável do maior obreiro da paz universal nas últimas décadas.»

Dado o luto nacional, decretado pelo Governo, não se procedeu à habitual saudação à bandeira nacional que, por tal circunstância, se conservou a meia haste durante toda a reunião.

Na direcção do protocolo, o sr. arq. Arlindo Mendes, cuja iniciativa se tornou homenagem ao Papa da Encíclica «Pacem in Terris» e pediu aos seus companheiros para que abolissem as palmas após as intervenções, em virtude do luto pela morte de Sua Santidade. Faleceu, depois, o projectado «Salão de Novíssimos» e o sr. dr. António Rocha da Silveira recebeu nos estabelecimentos do ensino técnico e pediu que fosse nomeada uma comissão que se encarregasse de levar a cabo a realização do mesmo.

Durante a leitura do expediente, o secretário deu conhecimento da recepção de uma circular do rev. Aurélio Ribeiro Soares, de Areias de Vilar, Barcelos, na qual aquele sacerdote anuncia a organização de uma excursão a Lourdes e à região dos Pirinéus, a pedido de alguns rotários que com ele se encontraram em Maio último, em França, por ocasião do aniversário do Rotary Club de Langon-Sauternes.

No período de actualidades e comunicações usou da palavra para se referir à vida e obra apostólica do soberano

Pontífice João XXIII, o sr. eng. Hélder Sardinha, sugerindo o orador que o Rotary Clube de Portimão dedicasse uma das suas próximas reuniões «ao maior Apóstolo da paz» e que, para o efeito, fosse convidado um palestrante qualificado.

O sr. António Matos Cartuxo, de Faro, manifestou a sua satisfação pelo agradável convívio que sempre lhe proporcionam os seus companheiros portimoienses. Felicitou o sr. arq. A. Serrão e o clube pela feliz iniciativa do «Salão de Novíssimos» e disse que, no seu clube, seria porta-voz da atenta actividade do clube de Portimão na divulgação de valores novos, na escultura, pintura e outras artes.

Depois de anunciar que o clube, a partir do próximo dia 15, vai editar regularmente a sua «Quinzena Rotária», o presidente fez um breve comentário à reunião e, referindo-se à sugestão do sr. eng. Hélder Sardinha — homenagem póstuma do clube ao Papa João XXIII — afirmou que a direcção iria encarar essa hipótese com todo o interesse.

Seguidamente, procedeu-se à votação para a admissão de um novo sócio — o sr. eng. George Matthew Douzill, cidadão britânico, residente em Albufeira — proposto pelo sr. dr. António de Sousa Calça, tendo o candidato sido admitido por unanimidade de votos.

Decorreu animada a reunião do Rotary Clube de Faro

Presidida pelo sr. dr. Armando Rocha Cassiano e secretariada pelo sr. Jorge Mendes Rodrigues efectuou-se na terça-feira, na Estalagem Caique, em Olhão, a reunião do Rotary Clube de Faro.

Depois da saudação à bandeira nacional, pelo sr. eng. Fernando Soares Mendonça, o sr. dr. Eduardo Mansinho, na direcção do protocolo, cumprimentou o novo companheiro, o sr. António Pedro da Ponte, afirmando que será, em qualidade, um óptimo companheiro. Deixou o sr. dr. Armando Rocha Cassiano, em nome do clube, o seguinte telegrama ao sr. nuncio apostólico, em Lisboa D. Maximiliano de Fürstenberg:

«Interpretando os gerais sentimentos dos associados do Rotary Clube de Faro, manifestados na respeitosa homenagem prestada na reunião de hoje à memória veneranda de Sua Santidade João XXIII, venho exprimir a vossa excelência reverendíssima o nosso grande desgosto e profundo pesar pela perda irreparável do maior obreiro da paz universal nas últimas décadas.»

Durante a leitura do expediente, o secretário deu conhecimento da recepção de uma circular do rev. Aurélio Ribeiro Soares, de Areias de Vilar, Barcelos, na qual aquele sacerdote anuncia a organização de uma excursão a Lourdes e à região dos Pirinéus, a pedido de alguns rotários que com ele se encontraram em Maio último, em França, por ocasião do aniversário do Rotary Club de Langon-Sauternes.

No período de actualidades e comunicações usou da palavra para se referir à vida e obra apostólica do soberano

Terreno em Monte Gordo

Vende-se em Monte Gordo um terreno para construção, confrontando ao Norte com a Rua Gil Eanes e a Poente com a Rua Tristão Vaz Teixeira. Aceitam-se propostas. Informa José Justo Martins, Rua de Aveiro, 32 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

GRANDE POMAR

3.500 pessegueiros das melhores qualidades e perfeita sanidade. Aceitam-se desde já propostas verbais ou por carta. A. Veríssimo Cabrita - Lagoa - Telefone 3.

O Círculo de Cultura Teatral actuou em Faro

Na segunda-feira, o Círculo de Cultura Teatral (Teatro Experimental do Porto) actuou no Cinema Santo António, em Faro, em espectáculo integrado no I Ciclo Gulbenkian de Teatro, que se prolongará até Setembro.

Foi representada a peça «O Vagabundo das Mãos de Ouro», do dramaturgo Romeu Correia, podendo-se classificar de excepcional êxito a actuação do laureado elenco português. No final os visitantes foram homenageados por iniciativa do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

TRESPASSA-SE EM LAGOS

Casa de Hóspedes «A FLORESTA» (antiga Pensão «OS SALOIOS»), com mais de trinta anos de boa actividade, por motivo do estado de saúde da proprietária não permitir estar à testa do mesmo, fazendo frente para duas ruas com boa disposição para mais um estabelecimento. Tratar na mesma na Rua da Zorra, n.º 21 - Telef. 100.

CABELEIREIROS: D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

representantes das marcas MUHOLOS - KLEINOL - GOUD

participam a todos os Clientes que os seus serviços comerciais, escritórios e exposição dos seus artigos foram transferidos para a RUA DUQUE DE PALMELA, 21, 2.º (Ao Marquês de Pombal) LISBOA - 2

O coro da Academia dos Amadores de Música de Lisboa actuará em Faro e em Tavira

Em torno da apresentação do Coro da Academia dos Amadores de Música, de Lisboa, na nossa Província, tem-se gerado um ambiente de verdadeiro entusiasmo, fruto sem dúvida do elevado conceito em que o conhecido elenco coral é tido por todo o País.

Apesar de as vastas dezenas de apresentações que perante as mais esclarecidas plateias portuguesas fez o Coro da Academia dos Amadores de Música, tem suscitado o mesmo interesse e ambiente, num testemunho do muito mérito que possui esse conjunto de quarenta vozes que o maestro Fernando Lopes Graça com rara proficiência dirige. Nesta primeira apresentação na nossa Província onde se deslocam em condições de tal modo simpáticas que tocam as raias do mais puro amorismo e dedicação a uma arte, uma segunda característica nos leva a um justo agradecimento: o destino das receltas obtidas em Faro, o espectáculo efectuou-se a favor de uma obra que pelo seu significado deve merecer o mais acrisolado carinho dos nossos leitores: o Jardim-Escola de João de Deus, a erguer na capital algarvia. Em Tavira a recelta destina-se a uma organização de assistência social, em Faro, o espectáculo efectuou-se a favor da Criança. Em Faro, o sarau efectuou-se nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção (Largo Afonso III, à Sê), hoje, às 21.30 horas. O local encontra-se decorado com um enquadramento inédito, de raro efeito, concebido e efectuado sob direcção do sr. eng. Osvaldo Barragão. Amanhã, à mesma hora, no Largo de S. Francisco, em Tavira efectua-se o segundo espectáculo desta digressão do conjunto ao Algarve.

O programa, a apresentar nas duas localidades, é o seguinte: 1.ª parte — Canções Regionais Portuguesas — 1 — Nasceu, já nasceu (Natal, Alentejo); 2 — Inda agora aqui cheguei (Janeiras, Beira Alta); 3 — Quem vos vem dar Boas Festas (Reis, Trás-os-Montes); 4 — Os homens que vão pra guerra (Douro Litoral); 5 — Oh que Janeira tão alta (Trás-os-Montes); 6 — Al, ô al, meu bem (Algarve); 7 — A Senhora d'Aires (Alentejo); 8 — Na estrada de Braga (Minho); 9 — Al, por cima se ceifa o pão (Beira Baixa); 10 — Olha a laranja (Alentejo); 11 — O coelhinho (Beira Baixa).

2.ª parte — Canções Folclóricas Brasileiras — 1 — Oleo, oleo; 2 — Eu não penso, minha; 3 — É lampi, é lampião; 4 — Dorme, Susana; 5 — Olha o rojão; 6 — Meu irmão que vai passando; 7 — Samba Negro. 3.ª parte — Canções Regionais Portuguesas — 1 — O meu amor e o teu; 2 — O Elvas, ô Elvas (Beira Baixa);

Conferência sobre Camões em Faro

O sr. dr. Maurício Monteiro, nosso prezado colaborador, realiza na segunda-feira no Círculo Cultural do Algarve, em Faro, uma conferência sobre «Luís de Camões». A entrada é livre.

TINTAS «EXCELSIOR»

3 — A rolhinha da calçada (Beira Baixa); 4 — Oração de Santo António (Algarve); 5 — O feliz cadeia (Alentejo); 6 — Canta, camarada, canta (Beira Baixa). Ressalta o facto das duas canções do Algarve serem entoadas pela primeira vez pelo Coro e propositadamente ensaiadas para a sua apresentação na nossa Província. Todas as canções são do folclore das respectivas províncias, harmonizadas pelo maestro Fernando Lopes Graça, essa destacada figura da música contemporânea, cujo valor e mérito há muito galgou as nossas fronteiras.

É ele próprio, que vem reger o Coro, o seu Coro, a quem tem dedicado tanto trabalho nesta «première» em terras do Algarve, em espectáculos cujos níveis elevados serão a certeza dum verdadeira êxito.

Sobre o Coro da Academia de Amadores de Música, escreveu o distinto crítico João José Cochofel na «Gazeta Musical e de Todas as Artes» (n.º 38): «O Coro da Academia de Amadores de Música (Secção de Folclore) é um caso único entre nós. Com efeito não sabemos de qualquer outro agrupamento coral português de amadores que se dedique exclusivamente à canção popular, ao que há ainda a acrescentar o facto de ser um compositor da envergadura de Fernando Lopes Graça, profundo conhecedor do nosso folclore, que o orienta, dirige e para ele propositadamente escreve as versões que constituem o seu repertório. Isto seria só por si um motivo de admiração, respeito e estima...»

É pois este grupo que actuará em Faro e Tavira, nas noites de hoje e amanhã e a favor de duas obras do mais amplo sentido: o Jardim-Escola João de Deus, a erguer na capital algarvia e o Lar da Criança da bela cidade do Gilão.

RAPAZ

Precisa-se, com prática de serviço à mesa em esplanadas. Informações a Residência Boa-Vista - ALBUFEIRA, Telefones 175 e 183.

Terreno

Vende-se terreno para construções na Avenida Beira-Mar, perto do Casino de Armação de Pêra. Tratar na mesma localidade com Catalina Maria Rodrigues.

SIEMENS ELECTRO-BOMBAS. Defenda as suas culturas. PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E REGAS. POUCO CONSUMO, PREÇO REDUZIDO, ALTO RENDIMENTO, FUNCIONAMENTO SEGURO, TRABALHO SEM VIGILÂNCIA. DESDE 2.450\$00. SIEMENS COMPANHIA DE ELECTRICIDADE S.A. R. L. LISBOA. SIEMENS - SCHUCKERTWERKE AG. BERLIN - ERLANGEN.

NÃO TENHA PROBLEMAS... ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS DESMONTÁVEIS. Lundia Patente Registrada. NA HABITAÇÃO, NA FÁBRICA, NO ESCRITÓRIO COMERCIAL, NA LOJA OU ARMAZÉM. PREÇO ACESSÍVEL! ENTREGA IMEDIATA! FABRICANTE EXCLUSIVO: OLAIO LISBOA. Agente no Algarve: MÁRIO R. PEREIRA. Rua Pedro Nunes, 1 FARO - Telef. 937. Rua Mouzinho Albuquerque, 57 Portimão.

RESOLVEM COM EFICIÊNCIA QUALQUER PROBLEMA DE ARRUMAÇÃO. TINTAS «EXCELSIOR».

JORNAL do ALGARVE

Por este Algarve...

As nossas estradas

Tudo quanto seja feito em favor do aformoseamento da nossa terra deve ser aproveitado. E, assim, o arranjo duma avenida, a arborização da serra e das dunas à beira-mar, a fantasmagoria de luz nos rochedos, embelezando as nossas praias, o alargamento de estradas, tudo deve ser encaminhado para um maior esplendor da Província que, de braços abertos, espera todos os anos a romaria de turistas vinda de toda parte.

Vêm estas considerações a propósito dos arranjos operados na estrada nacional n.º 125, entre Patção e Faro. Suprimiram-se curvas apertadas, alargou-se a faixa de rodagem, estabeleceram-se bermas desafogadas e, hoje, percorre-se aquele troço com absoluta tranquilidade, não desprezando, todavia, o cuidado de que deve andar munido quem viaje a pé ou em veículo motorizado ou não.

Para o bom aproveitamento dos lados, sob o aspecto artístico, chamemos-lhe assim, é que nos atrevemos a emitir uma sugestão.

Os trabalhos ainda continuam nessa parte da estrada em análise, mas não sabemos que dela fará a Direcção de Estradas. Parece-nos que, se houvesse possibilidade, seria de tentar o calcetamento do passeio, deixando a espaços regulares canteiros onde se disporem plantas ornamentais, malvas, ou outros, que florisssem abundantemente e fossem resistentes às intempéries. O calcetamento poderia ser feito a preto e branco com desenhos artísticos, incluindo neles motivos algarvios (chaminés, barcos e outros).

É natural que um arranjo destes sobrecarregasse o custo total da rectificação levada a cabo naquele comprimento de via rodoviária, porém julgamos, por outro lado, ser original (e, pelo menos, no nosso meio seria) apresentar-se ao fusteiro que de longe vem, uma entrada encantadora para qualquer cidade.

MÁRIO LEPPA

VISITE...

LUCÍLIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telefone P. B. X. 637024
633537
LISBOA - 3



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
EXCELSIOR

produtos de

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES

e muitos outros de categoria distribuídos a semana finda aos BALCOES da

CASA DA SORTE

43.356 — 2.º PRÉMIO — 200 CONTOS
186.419 — 3.º PRÉMIO — 50 CONTOS

186.418 — 3.940\$00	146.061 — 2.040\$00	213.339 — 2.000\$00
186.420 — 3.940\$00	9.688 — 2.000\$00	224.530 — 2.000\$00
43.355 — 3.900\$00	26.480 — 2.000\$00	246.340 — 2.000\$00
43.357 — 3.900\$00	61.111 — 2.000\$00	251.165 — 2.000\$00
144.648 — 2.040\$00	71.691 — 2.000\$00	273.499 — 2.000\$00

tudo em bilhetes com a Sorte da

CASA DA SORTE

Para os

8 MILHÕES

DA

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

Bilhetes duplos a 320\$00

habilite-se, quanto antes, aos balcões da

CASA DA SORTE

pois a extracção é já no próximo dia 15

Os frutos e produtos hortícolas na economia do Algarve

SOB a presidência do sr. eng. dr. José António Madeira, secretariado pelos srs. dr. António de Sousa Pontes e Joaquim António Nunes, reuniu-se, em sessão plena, o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve para apreciação e votação de sugestões apresentadas pelo sr. eng. José Manuel Soares, tendentes a melhorar não só a produção como a comercialização dos frutos algarvios, e pelo sr. dr. António de Sousa Pontes, com vista à criação de uma cooperativa de frutos secos na Província.

Apresentado nos mais elogiosos termos, como técnico da Junta Nacional das Frutas, começou o sr. eng. Soares por fazer uma descrição do Algarve, no que respeita a clima e solo, dividindo-o em três zonas — «Serras», «barrocais», e «litoral» — e referindo-se às espécies arbóreas mais frequentes em cada uma delas e às quantidades e valores dos frutos secos (amêndoas, figo e alfarroba) saídos da Província, bem como às quantidades e valores dos principais frutos frescos algarvios transaccionados nos mercados abastecedores de Lisboa e Porto e ainda às quantidades de produtos hortícolas transaccionados nos mercados municipais de Lisboa, de cuja produção apresentou uma estimativa. Por fim comparou o valor dos diversos produtos agrícolas do Algarve, e salientou o lugar de relevo que os frutos ocupam na sua economia, chamando a atenção da Província para a situação em que se encontra a sua fruticultura e propondo as medidas a adoptar.

O sr. dr. Sousa Pontes que tomou seguidamente a palavra, começou por prestar homenagem ao presidente do conselho fiscal e vogal do C. S. Regional da Casa do Algarve, sr. António Libânio

Correia, enaltecendo a sua actividade de grande lavrador progressivo, que tem demonstrado, praticamente, que a lavoura não é uma arte de empobrecer alegremente, como se julga, pois tem aplicado as técnicas mais modernas e melhorado os salários dos seus trabalhadores.

Depois de ler alguns números do valor económico dos frutos secos algarvios, o sr. dr. Sousa Pontes advogou a criação de uma cooperativa para recolha daqueles frutos no Algarve, com o fim de: 1.º — defender 20.000 produtores da concorrência dos comerciantes internos e externos; 2.º — com o auxílio da Junta Nacional das Frutas e da Junta de Colonização Interna, construir outros armazéns para recolha, comercialização e industrialização dos frutos secos cujo valor médio anual é superior a 170.000 contos; 3.º — distribuir pelos produtores e trabalhadores algarvios cerca de 35.000 contos, por ano, que, actualmente, ficam na mão dos numerosos intermediários.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE FARO

POR motivo da sua recondução no cargo de presidente da Câmara Municipal de Faro, foi homenageado com um jantar, promovido pelos funcionários camarários, o sr. dr. Luís Gordinho Moreira, tendo-se associado ao mesmo o chefe do Distrito e outras individualidades. Enaltecera as qualidades do homenageado e em especial a sua acção à frente do Município, os srs. António Baptista, funcionário camarário mais antigo; eng. Baptista Bagarrão, director dos Serviços Municipalizados; eng. Brito Soares, director dos Serviços Municipalizados; Francisco Sampalo e Melo, chefe da secretaria da Câmara; vereador dr. Trigo Pereira; dr. Arnaldo Vilhena, subdelegado de Saúde; deputados drs. João Cardoso e Jorge Correia, dr. José Ascenso, presidente da comissão distrital da U. N., e dr. Baptista Coelho.

O homenageado agradeceu.

JORNAL do ALGARVE

O nosso prezado colega «A Voz de Loulé» teve a gentileza de transcrever, com aplauso, o nosso artigo acerca do perigo que ameaça a Imprensa da província desde que seja posto em vigor o regulamento do «Exercício da Indústria Gráfica».

Horta

Vende-se com abundância de água, casas de habitação e dependências, no sítio do Gião (Moncarapacho). Informa-se nesta Redacção.

Defenda a sua juventude!

use
leite
creme de noite
creme de dia
e pó d'arròz



RAINHA DA HUNGRIA

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª — RUA ALEX. HERCULANO, 24

O Algarve é das mais belas regiões turísticas do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

vios, também nos vai deixando; e começamos a respirar aliviados. Não quero dizer que este suspiro de alívio coincida com o início dum período de descanso e despreocupação. O contrário é que me parece verdade. Efectivamente, agora que este sentimento de confiança se apoderou de nós, é que mais trabalhamos e mais perspectivas de progresso se nos apresentam.

Ao mesmo tempo surgem aqui e ali os frutos precoces dos primeiros trabalhos.

Este pequeno «país» onde a Europa encontra o mar é uma das mais belas regiões turísticas do Mundo e a mais bela da Europa, com todas as possibilidades de vir a ser um dos maiores centros do turismo internacional.

A paisagem não sofre confusões com qualquer outra: todas as tonalidades de verde, desde o verde-negro da alfarrobeira, a árvore algarvia por excelência, ou da oliveira, até ao verde-amarelado das primeiras folhas das amendoeiras ou das

searas maduras, passando por um sem-número de tons entre os quais o verde-azul do mar e o verde-esperança dos corações algarvios. Cenários maravilhosos como os das grutas marítimas, a cor rosa-clara das flores das amendoeiras, e os pomares imensos de laranjeiras.

E as noras? Já ouviram uma nora mourisca gemer nas tardes soalheiras? Há quem diga que estes gemidos são um tecer de recordações; recordações dos áureos tempos em que marcaram sua activa presença.

Não tardará porém muito que não deixem de gemer as noras. E que vão voltar os áureos tempos do Algarve, com a nova era do progresso e vida que arautos anunciam, com suas longínquas trombetas ruidosas.

Val haver quem diga que me «perco com estas poesias». Mas a verdade é que nós, de tão habituados que estamos a viver dentro desta poesia do Algarve, quase nos desapercebemos dela.

São duzentos quilómetros de costa doirada e mar; mar que se torna mais verde à medida que se aproxima da Sagres do Infante; praia doirada que se perde de vista; sol que fere os olhos.

E já que falei do Infante, ocorre-me que há quem lhe alvitre um monumento. Mas pergunto eu: que melhor monumento poderá haver que aquele medonho cabo de terra em contínua batalha com o mar? Este é o melhor monumento ao Infante. Todos os outros estarão ali fora de lugar. Onde encontrar inspiração para melhor monumento que aquele, taihado pelo furor das vagas e o capricho dos tempos?

Duzentos são os quilómetros de costa. E uma série infundável de paraísos nos salta à vista: Luz de Lagos, Praia da Rocha, Armação de Pêra, Albufeira, Olhos de Água, Carvoeiro, Quarteira, praias de Faro, Monte Gordo, etc... E que dizer das fantásticas catedrais de formas exóticas e colorido ímpar que são as furnas do mar?

E vou ficar por aqui hoje, com o pensamento posto na minha Alcantarilha, a quarenta e cinco quilómetros da capital na direcção de Lagos. Os olhos caem-me sobre as casas brancas e azuis, sobre a varanda alva, a soleira da porta, a pociça para criar o porco e o almanjar onde se seca o figo.

É termino recordando Armação de Pêra, que se desenha ao longe, confundindo-se com o mar.

TORQUATO DA LUZ



O AGLOMERADO DE MADEIRA

IDEAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL
NAVAL
DE MÓVEIS
E NAS DECORAÇÕES

TRAZ PARA O MUNDO



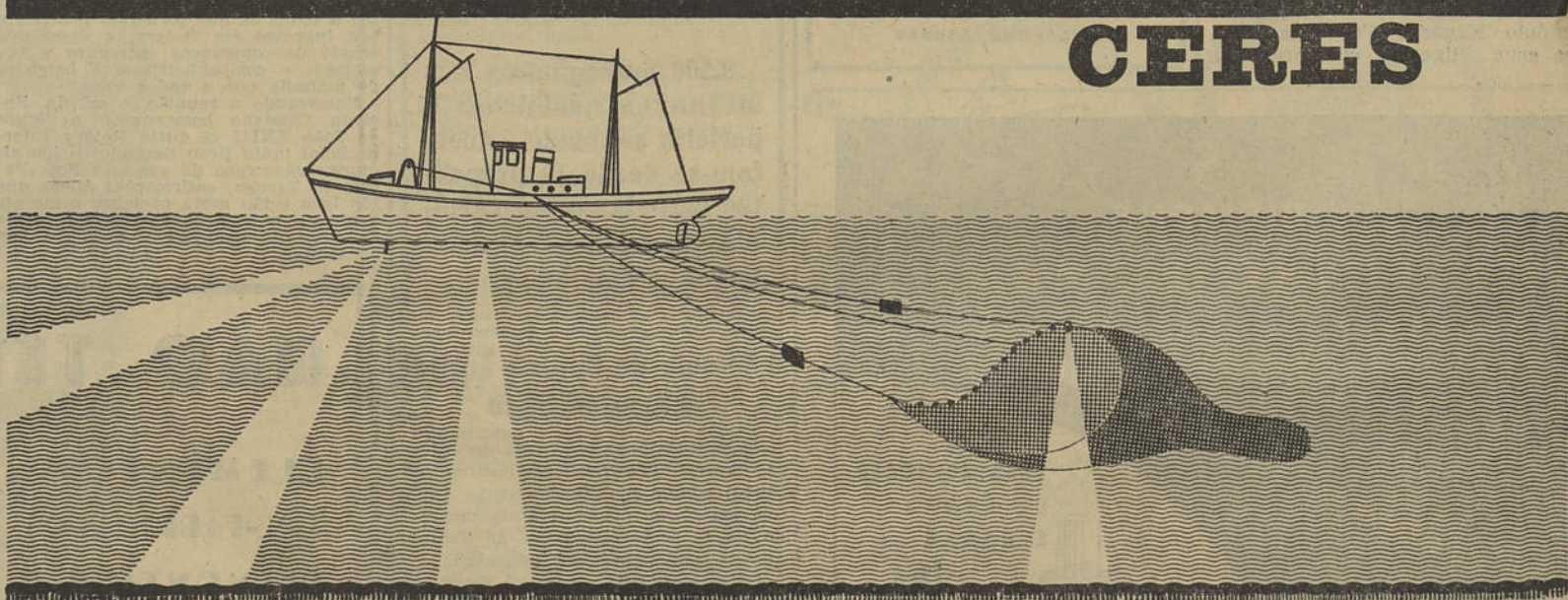
— Mais Beleza
— Mais Conforto
— Mais Economia

EMPRESA PRODUTORA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA, S.A.R.L.

Rebordosa (Baltar - Douro) — Telefone 943167 — PORTUGAL

ARMAZÉM GERAL: RUA DO HEROÍSMO, 82-86 TELEFONE 55455 - PORTO
DEPÓSITO EM LISBOA: RUA 4 DE INFANTARIA, 27-D TELEFONE 689806

Kelvin Hughes *



CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rêde, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES C. SANTOS — S. A. R. L.

LISBOA - PORTO - COIMBRA - O. H. I. A. O.

* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País